



A nova tecnologia para melhorar o desempenho de colhedoras agrícolas

TERRA&CIA

RIBEIRÃO PRETO SP • ABRIL/2018 • ANO 19 • Nº 230

A VOZ DO AGRONEGÓCIO

Mala Direta Postal
Básica

991231522/2012-DR/SPI

AgroBrasil

/// CORREIOS ///



Edição de prata

Agrishow completa 25 anos e espera fazer a maior feira da história: apostando em alta tecnologia, projeta receber público maior que o do ano passado e movimentar entre 5% e 10% a mais nos negócios.

Expodireto

Confira as novidades apresentadas pelos principais expositores

ExpoZebu

Evento comemora os 80 anos do Registro Genealógico

Motovelocidade

Terra&Cia/CanaMix renova patrocínio a piloto de Ribeirão

CanaMix

Preços do etanol e RenovaBio trazem otimismo à safra

CHEVROLET S10 FLEX COM CABINE DUPLA.

*Força para o dia a dia,
conforto para os
fins de semana.*



Minha escolha faz a diferença no trânsito.

Imagens meramente ilustrativas relativas ao veículo Chevrolet S10 Cabine Dupla Flex (148MAJ) 2017/2018, 0 km, pacote R6N, pintura PRATA SWITCHBLADE, com preço público de R\$ 135.740,00, desconto de R\$ 10.859,20 (desconto concedido para vendas CNPJ e Produtor Rural) e valor final de R\$ 124.880,80. Consulte na Concessionária Chevrolet de sua preferência as condições especiais para Pessoa Jurídica/Produtor Rural. O faturamento deve ser realizado mediante apresentação da documentação completa e regular exigida pela legislação vigente. Por se tratar de venda

Nova Chevrolet S10 Cabine Dupla Flex
A partir de

R\$ **124.881**

Condição exclusiva para CNPJ e Produtor Rural.

Publicis SALLES CHEMISTRI

- Transmissão automática de seis velocidades com Active Select
- Sensor de estacionamento traseiro
- Direção elétrica progressiva
- Alerta de pressão de pneus
- Seletor eletrônico de tração
- Sistema de deslizamento limitado de diferencial (Limited Slip)

CONFIRA AS **CONDIÇÕES EXCLUSIVAS** DE VENDAS DIRETAS PARA CNPJ E PRODUTOR RURAL.

FIND **NEW** ROADS™

CHEVROLET 

direta, o proprietário deverá respeitar as regras de permanência mínima com o veículo, não podendo transferi-lo a terceiro antes do prazo informado no momento de seu faturamento. Faturamento sujeito à disponibilidade em estoque. Imagens relativas às versões de veículos disponíveis na data de produção deste material: 15/3/2018. Promoção válida até 31/4/2018. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Todos juntos fazem um trânsito melhor. - www.chevrolet.com.br - CAC: 0800 702 4200.

DIRETORPlínio César (16) 98242 1177
plinio@canamix.com.br**DIRETOR DE MARKETING**Marcelo Dias (16) 99111 0291
marcelo@canamix.com.br**EDITOR CHEFE**Igor Savenhagen MTB 40.618/SP
(16) 99177-1961
igor@canamix.com.br**REDAÇÃO**Marcela Falsarella MTB 71.067/SP
(16) 99454 5840
redacao@canamix.com.br

Rovênia de Paula (16) 99368-8085

CONSULTORIA

Luiz Zanon (16) 3620 0555

CONTATO COMERCIAL E PUBLICIDADE

Plínio César e Marcelo Dias

CIRCULAÇÃO E ASSINATURASplinio@canamix.com.br
redacao@canamix.com.br**EVENTOS**

redacao@canamix.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃOJonatas Pereira (16) 99203 6450
creativopublicidade@email.com

OUTRAS PUBLICAÇÕES: Guia de Compras SA

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

433 AG - larissa@433.ag (41) 3016 0433

ARTÉRIA - mídia@arteria.ag (11) 5185 4587

CALIA - bruna@calia.com.br (11) 2122 8600

DOMÍNIO - marcus.lula@dpbr.com.br (31) 3360 0000

E21 - tailla.loureiro@e21.com.br (51) 3092 7400

FILADÉLFIA - pedro@filadelfiacom.com.br (31) 3516 0159

LABCOM - labcom.rp@labcomtotal.com.br (16) 3512 9735

MCGARRY BOWEN - juliana.berro@mcgarrybowen.com.br (11) 2173 0354

OXI - henrique.miura@oxicomunicacao.com.br (19) 3305 9040

PUBLICIS - cristina.maria@salleschemistri.com.br (11) 4560 9000

TALENT MARCEL - bruna.simoese@talentmarcel.com.br - (11) 2504 0448

TUGARE - simone.rosa@tugare.com.br (11) 3594 3124

PARCEIRA DE MÍDIA

glauucia@guerreiro.agr.br (44) 3026 4457

Envie seus comentários sobre esta edição
para redacao@canamix.com.br.Para assinar, esclarecer dúvidas sobre sua assinatura ou adquirir números
atrasados (SAC 16 3620 0555 e 3234 6210)

2º a 6º feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 18h.

Artigos assinados e mensagens publicitárias refletem ponto de vista dos autores
e não expressam a opinião da revista. É permitida a reprodução total ou parcial
dos textos, desde que citada a fonte.



**LALLEMAND BIOFUELS
& DISTILLED SPIRITS**

Fermentação em Primeiro Lugar

Mais que um SLOGAN

Um princípio que esta no centro de nossas crenças.

LEVEDURAS:

Thermosacc® Dry (Levedura para etanol de milho)
CanaMax® (Levedura para cachaça)

ANTIMICROBIANOS:

Protemosto™ LAM
Protemosto™ LIQ
IsoBio™
TetraBio™
BetaBio

TREINAMENTOS



Agronegócio prateado



Plínio César

Diretor do **Grupo Agrobrasil**

Feliz coincidência foi lembrada pelo presidente da Agrishow, Francisco Maturro, durante lançamento da maior feira de tecnologia agrícola da América Latina no último dia 3 de abril, em Ribeirão Preto-SP. Ele comentou com os representantes da imprensa presentes que a Agrishow chega à sua 25ª edição – comemorando, portanto, a edição de prata – justamente no ano que o Brasil deverá colher a segunda maior safra de grãos da história – segundo lugar é medalha de prata, não?

Isso faz com que a expectativa em torno dos negócios da feira venha com esperança renovada. A demanda por equipamentos e novas tecnologias para garantir a farta colheita no campo, aliada a uma leve melhora recente na Economia, traz para a Agrishow uma previsão entre 5% e 10% de aumento na comparação com os números da edição de 2017, quando a feira fechou com R\$ 2,2 bilhões. Isso após amargar cifras menores que R\$ 2 bilhões durante dois anos consecutivos: 2015 e 2016.

As principais empresas ligadas ao agronegócio nacional estão com lugar garantido na Agrishow, que serve de termômetro para o resto do ano. Um bom desempenho na feira é sinônimo de vendas em alta nos próximos meses. Por isso, ela não só é aguardada com ansiedade como conta com a atenção absoluta dos grandes fabricantes e também dos novos empreendedores que enxergam na agricultura o caminho para enfrentar as turbulências – algumas que persistem na Economia e as que parecem infundáveis na esfera política. Muitos dos principais lançamentos das marcas estão programadas para o período de 30 de abril a 4 de maio, quando é realizada a Agrishow.

As edições de prata da feira e da safra de grãos são o prenúncio de que o Brasil vai continuar ocupando a posição de ouro – o 1º lugar – no ranking do desempenho mundial em vários produtos do agro. Mas os resultados que o campo é capaz de proporcionar não são apenas a menina dos olhos da balança comercial brasileira. Eles balizam novas relações comerciais e servem de parâmetro para os próximos anos, quando o nosso País deverá protagonizar o fornecimento de alimentos para matar a fome de boa parte do globo.

Independente de qual seja a cor da medalha, o que veremos na Fazenda Experimental de Ribeirão Preto a partir dos próximos dias é uma mostra do respeito que o agronegócio nacional adquiriu com esforços, pesquisa e muito trabalho, para que pudesse ocupar, sempre, os lugares mais altos do pódio.

Boa leitura!

8 **CAPA**
25 anos de Agrishow



16 **EVENTOS**
Expodireto Cotrijal: Alta de 722%

56 **EVENTOS**
ExpoZebu:
80 anos de registro

60 **OPINIÃO**
João Carlos de Angelo

72 **EVENTOS**
Yara: Fertilizantes foliares

80 **GIRO DA TERRA**
As principais notícias do Portal CanaMix

66 **GIRO PELO AGRO**
A economia mundial mantém um ritmo de crescimento e o agro avança

76 **EVENTOS**
Randon em Araraquara

82 **OPINIÃO**
José Luiz Tejon Megido

68 **EVENTOS**
AgriFutura: 2,5 mil pessoas

78 **MOTOVELOCIDADE**
Piloto patrocinado pela Terra&Cia/CanaMix inicia 2018 com vitória e projeta temporada de sucesso

28 **ENTREVISTA**
Antonio de Padua Rodrigues

40 **MERCADO EXTERNO**
Principal produto

44 **PESQUISA**
Híbridos flex

46 **EVENTOS**
Votorantim: Energia da cana

48 **INFORME PUBLICITÁRIO**
O crescimento da produção audiovisual no agronegócio

50 **OPINIÃO**
Mário César Souza e Silva

54 **TELOG/TRANSESPECIALISTA**
INFORMA



36 **SAFRA DA CANA**
Abertura oficial

25 anos de A

Maior feira de tecnologia agrícola em ação da América Latina chega à edição de prata esperando fazer história mais uma vez e gerar entre 5% e 10% a mais em negócios

Fotos: Divulgação/Agrishow



Igor Savenhago

“A expectativa é que essa seja a maior edição de todos os tempos”. A frase, do vice-prefeito de Ribeirão Preto, Carlos César Barbosa, durante a coletiva de lançamento da 25ª edição da Agrishow, no Hotel JP, no último dia 3 de abril, sintetiza os objetivos dos organiza-

dores daquela que é considerada a maior feira de tecnologia agrícola em ação da América Latina e que está entre as três maiores do planeta.

A Agrishow, que será realizada de 30 de abril a 1º de maio, chega a 2018 esperando movimentar entre 5% e 10% a mais em volume de negócios em relação a 2017, quando as empresas expositoras faturaram R\$ 2,2 bilhões. Isso

grishow



após dois anos com os números fechando abaixo dos R\$ 2 bilhões. Em 2015, foram R\$ 1,9 bilhão e, no ano seguinte, R\$ 1,95 bilhão.

Os dois anos de baixo rendimento foram creditados à crise econômica que afetou a economia mundial com impactos significativos na brasileira. Mas, depois da guinada no ano passado, o otimismo voltou a tomar conta das entidades envolvidas no evento. Tanto que algumas novidades estão previstas.

A primeira delas é que o pavilhão coberto terá ar condicionado, para trazer mais conforto a expositores e ao público. A segunda é uma parceria com a Rede Globo de Televisão para apresentar as mais recentes novidades das startups voltadas ao agronegócio.

O estande da Globo, ao lado da sala de imprensa, receberá, segundo José Danghesi, diretor da Agrishow, palestras e apresentações direcionadas a um dos setores do

agronegócio que mais crescem no País. A estimativa é que pelo menos metade das novas startups que surgem no Brasil estejam ligadas ao campo.

Danghesi aproveitou a presença dos veículos de imprensa presentes na coletiva para pedir ajuda na orientação de ribeirão-pretanos e moradores da região de Ribeirão Preto sobre o trânsito na Rodovia Antonio Duarte Nogueira (Anel Viário Sul), onde está a Fazenda Expe-



Edição de 2017 recebeu cerca de 150 mil visitantes; para este ano, expectativa é superar este número



rimental do Instituto Agrônomo (IAC), local da feira. Ele alertou que, nos dias de Agrishow, é recomendável que os motoristas que não vão visitar o evento evitem trafegar por ali entre 7h e 10h e das 16h às 20h, para coibir congestionamentos. Principalmente no feriado de 1º de maio, quando a Agrishow costuma receber o maior público dos cinco dias.

Ele e outros representantes da organização, como o presidente da Agrishow, Francisco Matturro, e o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas Agrícolas (Abimaq), João Carlos Marchesan, pediram, oficialmente, ao vice-prefeito de Ribeirão, Carlos César

Barbosa, e a Dorival Balbino, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (ACIRP), que intercedam junto à Polícia Militar para que trânsito seja monitorado e disciplinado nos arredores da feira.

Ao futuro Presidente

Marchesan revelou, ainda, que um documento foi elaborado e será entregue aos pré-candidatos à Presidência da República, antes, durante e após a feira, contendo reivindicações para o agronegócio e, principalmente, para a indústria de máquinas. Segundo ele, o País passou, nos últimos nos, por um processo de desin-



Público poderá conferir as novidades das principais empresas ligadas ao agronegócio nacional: mais de 800 marcas em exposição



Além das novidades em máquinas, feira oferece os lançamentos mais recentes em várias áreas, desde sementes a pecuária

Acervo Terra&Cia

dustrialização. E, lembrando os quase 13 milhões de desempregados do Brasil, que os investimentos precisam ser retomados. “Esperamos que o agro continue sendo incentivado, para trazer dignidade ao trabalhador.”

Já o presidente da feira, Francisco Matturo, que também é vice-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), se referiu ao fato de que a 25ª edição da Agrishow coincide com o ano que o Brasil irá colher a segunda maior safra de



Francisco Matturo, presidente da Agrishow, lembrou que 25 anos da feira coincidem com segunda maior safra de grãos da história

CAPA



Coletiva no Hotel JP reuniu imprensa e representantes de entidades organizadoras da feira

grãos da história – 226 milhões de toneladas, de acordo com previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). “O agricultor é o grande autor, o grande responsável por esse momento e pelo bom desempenho do agro na economia brasileira. Ele vai continuar demandando a indústria. E, conseqüentemente, alavancando a Agrishow”.

Também participaram da coletiva Maurílio Biagi, presidente de honra da Agrishow, Fabio Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e Pedro Estevão (Presidente do Conselho de Expositores da Agrishow).

Presença

Mais de 800 marcas estarão presentes na feira, entre nacionais e internacionais, com seus estandes espalhados por 440 mil metros quadrados de área de exposição. É esperado que o público supere os números do ano passado, quando passaram pelos corredores cerca de 150 mil pessoas, do Brasil e de mais 70 países.

Realizada por cinco entidades – além da Abag e da Abimaq, a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), a FAESP e a Sociedade Rural Brasileira (SRB) – a Agrishow é organizada pela Informa Exhibitions. Disponibiliza dez áreas com restaurantes, lanchonetes e food trucks, bem como assistência médica e

ambulatorial, táxis na porta e transporte interno. Os visitantes são informados sobre as principais novidades e horários de lançamentos de produtos pela Rádio Agrishow, que pode ser ouvida nos quatro cantos da feira.

Os ingressos custarão R\$ 50,00 (para compra no local da feira, com dinheiro ou cartão de débito). Estudantes e idosos, com documentação comprobatória, pagarão meia. Para os que comprarem no site da feira (www.agrishow.com.br), com cartão de crédito, haverá desconto. Nesse caso, a entrada custa R\$ 40,00.

Estacionamento para carros e motos custará R\$ 45,00. Menores de 14 anos só entram na feira acompanhados dos pais ou ao menos um responsável.

Serviço:

Agrishow 2018 – 25ª edição

Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

Datas: 30 de abril a 4 de maio

Local: Rodovia Antonio Duarte Nogueira, Km 321 – Ribeirão Preto-SP

Funcionamento: das 8h às 18h

Mais informações: www.agrishow.com.br

Estande da Terra&Cia terá TV

Acervo Terra&Cia

Como na edição de 2017, o programa **Terra&Cia na TV** marcará presença na Agrishow. Visitando os principais estandes e entrevistando lideranças do agronegócio brasileiro, a equipe do programa levará à feira o que há de mais moderno em captação de imagens. Drones e câmeras especiais circulação pelos ares e pela terra, coletando, em alta definição, os movimentos do público e das principais máquinas em exposição.

Para conferir a qualidade das produções do **Terra&Cia na TV**, que, já há um ano, contribui para projetar a pujança do agronegócio nacional, basta acessar e se inscrever no canal do programa no YouTube – **Programa Terra&Cia de Televisão**.

Para que sua empresa receba a visita da reportagem e você possa divulgar seus principais produtos e lançamentos, é muito fácil. Basta entrar em contato com nossa área comercial. O contato é o Plínio César, diretor do **Grupo AgroBrasil**. Anote aí o telefone e o e-mail: (16) 3234-6210 ou plinio@canamix.com.br.

No estande da **Terra&Cia/CanaMix**, os visitantes da feira poderão, também, ter acesso às últimas edições impressas da revista, saber como faz para se tornar assinante e tomar contato com o **Guia de Compras S.A.**, tradicional publicação do **Grupo AgroBrasil**, que completou dez anos em 2017 e traz as principais empresas e produtos do segmento sucroenergético.



Estande da Terra&Cia/CanaMix recebeu, na edição 2017, diversas autoridades do setor agrícola e interessados nas publicações do Grupo AgroBrasil



Calendário de feiras e eventos **2018**

FEVEREIRO

SHOW RURAL COOPAVEL

05 a 09 de fevereiro - Cascavel / PR

FEMAGRI

21 a 23 de fevereiro - Guaxupé / MG

TEA BRASIL

27 de fevereiro - São Paulo / SP

MARÇO

AGRIFUTURA

03 e 04 de março - São Paulo / SP

EXPODIRETO COTRIJAL

05 a 09 de março - Não-Me-Toque / RS

INTERMODAL SOUTH AMERICA

13 a 15 de março - São Paulo / SP

SIMPÓSIO INTEGRAÇÃO DA PESQUISA PÚBLICA COM CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

15 de março - Ribeirão Preto / SP

BIOCONTROL AFRICA

19 e 20 de março - Nairóbi / KE

XV CONGRESSO APA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE OVOS

20 a 22 de março - Ribeirão Preto / SP

SHOWSAFRA

20 a 23 de março - Lucas do Rio Verde / MT

ABERTURA DE SAFRA CANA 2018/19

21 de março - Ribeirão Preto / SP

FENICAFÉ

Data a Confirmar - Araguari / MG

ABRIL

TECNOSHOW COMIGO

09 a 13 de abril - Rio Verde / GO

CIRCUITO INTERCORTE - ETAPA CUIABÁ

12 e 13 de abril - Cuiabá / MT

MECÂNICA

24 a 27 de abril - São Paulo / SP

FEIMEC

24 a 28 de abril - São Paulo / SP

FENASOJA

27 de abril a 06 de maio - Santa Rosa / RS

EXPOFRÍSIA

27 a 29 de abril - Carambei / PR

EXPOZEBU

28 de abril a 06 de maio - Uberaba / MG

AGRISHOW

30 de abril a 04 de maio - Ribeirão Preto / SP

MAIO

AGROTINS

08 a 12 de maio - Palmas / TO

ISO DATAGRO NEW YORK SUGAR & ETHANOL CONFERENCE 2018

09 de maio - New York / EUA

AGROBRASÍLIA

15 a 19 de maio - Unai - MG

MAIO

CONFERÊNCIA FACTA WPSA - BRASIL 2018

16 e 17 de maio - Campinas / SP

RONDÔNIA RURAL SHOW

23 a 26 de maio - Ji-Paraná / RO

ENERSOLAR + BRASIL

24 a 29 de maio - São Paulo / SP

BAHIA FARM SHOW

29 de maio a 02 de junho - Luis Eduardo Magalhães / BH

CIRCUITO INTERCORTE - ETAPA MARABÁ

Data a confirmar - Marabá / PA

SIMPÓSIO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO E MECANIZAÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR

Data a confirmar - Jaboticabal / SP

JUNHO

FEIRA INTERNACIONAL DE PRODUTOS ORGÂNICOS E AGROECOLOGIA

06 a 09 de junho - São Paulo / SP

EXPOVINIS

12 a 14 de junho - São Paulo / SP

FEINACOOP

12 a 14 de junho - Arapongas / PR

FISPAL CAFÉ

12 a 15 de junho - São Paulo / SP

HORTITEC

20 a 22 de junho - Holambra / SP

35º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA

24 a 29 de junho - Bento Gonçalves / RS

BEEF EXPO

Data a confirmar - São Paulo / SP

FEIMAFE

Data a confirmar - São Paulo / SP

ETHANOL SUMMIT 2018

Data a confirmar - Londres / EN

JULHO

GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM

23 e 24 de julho - São Paulo / SP

CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ACAROLOGIA E VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

29 de julho a 2 de agosto - Pirenópolis / GO

FEACOOP

30 de julho a 02 de agosto - Bebedouro / SP

VIII SIMPÓSIO TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Data a confirmar - Piracicaba / SP

AGOSTO

AVESUI

01 a 03 de agosto - Medianeira / PR

17º CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO

06 de outubro - São Paulo / SP

CONGRESSO DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL

06 a 09 de agosto - Maringá / PR

CONGRESSO ANDAV

13 a 15 de agosto - São Paulo / SP

8º CONGRESSO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

20 de agosto - São Paulo / SP

VITRINE DE TOUROS

20 a 24 de agosto - Uberaba/MG

7ª CONFERÊNCIA DATAGRO CEISE B

21 de agosto - Sertãozinho / SP

FENASUCRO & AGROCANA

21 a 24 de agosto - Sertãozinho / SP

FEIRAGRÍCOLA

22 a 25 de agosto - Serra / ES

NETWORK CANAMIX

23 de agosto - Sertãozinho / SP

EXPOFLORA

24 de agosto a 23 de setembro - Holambra / SP

EXPOINTER

25 de agosto a 02 de setembro - Esteio / RS

CONGRESSO BRASILEIRO DO ALGODÃO

Data a confirmar - Macéio / AL

FÓRUM DOS PRODUTORES AGROENERGIA

Data a confirmar - Sertãozinho / SP

SETEMBRO

INTERCONF

11 e 12 de setembro - Goiânia / GO

25º CONGRESSO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DO TRIGO

23 a 25 de setembro - Foz do Iguaçu / PR

ENSub

26 a 28 de setembro - Canela / RS

OUTUBRO

IESALQ SHOW

09 a 11 de outubro - Piracicaba / SP

CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES NO AGRONEGÓCIO

23 e 24 de outubro - São Paulo / SP

18ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DATAGRO SOBRE AÇÚCAR E ETANOL

Data a confirmar - São Paulo / SP

OUTUBRO

7ª APLA / DATAGRO

Data a confirmar - São Paulo / SP

XP DATAGRO AGRIFINANCE BRAZIL

Data a confirmar

NOVEMBRO

CIRCUITO INTERCORTE - ETAPA SÃO PAULO

Data a confirmar - São Paulo / SP

FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO

FENACAM

Data a confirmar - Natal / RN

11º CONGRESSO NACIONAL DE

BIOENERGIA - UDOP

Data a confirmar - Araçatuba / SP

A DEFINIR MÊS E DATA

GAF TALKS

STARTAGRO

ANUNCIE NAS EDIÇÕES DA REVISTA TERRA&CIA / CANAMIX E ESTEJA PRESENTE NAS PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS DO ANO.



Alta de

Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, Rio Grande do Sul, fatura mais que em 2017, com destaque para o Pavilhão Internacional, que atingiu quase R\$ 329 milhões

Com informações assessorias de imprensa

A Expodireto Cotrijal 2018 terminou no dia 9 de março com receitas em vendas que satisfizeram os organizadores. O montante chegou a R\$ 2.207.837.000,00, o que representa uma alta de 4% frente à edição de 2017, que somou R\$ 2.120.205.000,00.

A previsão inicial era de avançar um pouco mais, explicou em entrevista coletiva o presidente do evento, Nei César Mânica, tendo ao lado o vice-presidente, Enio Schroe-

der, superintendentes da Cotrijal, o secretário estadual da Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, e a senadora Ana Amélia Lemos.

O grande responsável pela evolução nos negócios foi o Pavilhão Internacional, que teve um crescimento de 722% na comparação com o ano passado, quando os negócios chegaram a R\$ 40 milhões. O montante apresentado neste ano, R\$ 328,644 milhões, representa vendas de commodities (soja e farelo de soja) e atração de investimentos.

Dois negócios foram os mais significativos. O primeiro foi a nego-

ciação de um moinho argentino para instalação de uma unidade no interior gaúcho. O outro, os dividendos de acordo feito por meio de uma trading de São Paulo para negociação de soja pelo Porto de Açu (RJ) para o Porto de Las Palmas, nas Ilhas Canárias (pertencente à Espanha).

O balanço feito no último dia da feira indicou a presença de 265.600 visitantes, representando um crescimento de 10,4% na comparação com o público no ano passado (240.600 pessoas). Mânica ainda destacou que a pesquisa com o público realizada durante a mostra re-

722%



Data da 20ª edição da feira já foi anunciada: será de 11 a 15 de março de 2019



Coletiva de imprensa em que foram informados os números de público e faturamento: crescimento sobre 2017

velou que 99% dos visitantes saíram satisfeitos do parque.

Em relação às vendas, houve crescimento de 31% nos negócios via bancos de fábrica. Já as vendas por meio das instituições financeiras públicas e privadas tiveram queda de 16% e as aquisições com recursos próprios caíram 10%. No Pavilhão da Agricultura Familiar, as vendas cresceram 4%, totalizando R\$ 1,089 milhão.

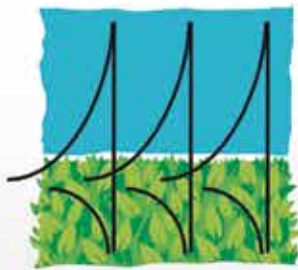
Para Mânica, alguns fatores impediram que os negócios fossem maiores. “A estiagem e a incerteza com os juros limitaram um crescimento mais significativo”, disse o dirigente, lamentando a colocação do ministro da Agri-

cultura, Blairo Maggi, para a imprensa, durante sua visita à Expodireto, de que não haveria redução nos juros. “Isso pode ter influenciado”

Feira de 2019

O presidente da Cotrijal confirmou que a 20ª edição da Expodireto será realizada de 11 a 15 de março de 2019. “Temos um desafio, como acontece todos os anos: fazer uma mostra melhor do que a anterior”

Confira a seguir as principais novidades apresentadas por alguns expositores.



AgroBrasília

FEIRA INTERNACIONAL
DOS CERRADOS

2018

15 A 19 DE MAIO

Tecnologia digital em favor do campo

A tecnologia digital está transformando o agronegócio. Na AgroBrasília você vai conhecer as inovações em máquinas, implementos, insumos, genética, pesquisas e como elas podem ajudar a desenvolver suas atividades no campo.



www.agrobrasil.com.br

PARQUE TECNOLÓGICO IVALDO CENCI

PAD-DF · BR-251 Km 5 · Brasília/DF
Sentido Brasília → Unai/MG

ENTRADA FRANCA

61 3339 6541 · 61 3339 6542

agrobrasil@agrobrasil.com.br



[/agrobrasil](https://www.facebook.com/agrobrasil)
[@agrobrasil](https://www.instagram.com/agrobrasil)
[@agrobrasil](https://www.twitter.com/agrobrasil)

Realização



Revista Oficial

agranja

Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Secretaria de Agricultura,
Abastecimento e
Desenvolvimento Rural





A empresa apresentou o herbicida Select One Pack. Ele tem uma formulação diferenciada para combater plantas daninhas mais resistentes. Quem foi ao estande recebeu também informações sobre o fungicida Vitavax e o fisiotivador Biozyme, este para tratamento de sementes. Os produtos fortalecem o portfólio da Arysta para proteção das plantas e manejo das ervas daninhas resistentes, que incluem, entre outros produtos, os fisiotivadores Foltron e KFol e o inseticida Orthene.



A empresa lançou uma nova variedade de soja adaptada para as condições do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina: a CZ 15B92 IPRO, cultivar de ciclo precoce, sistema radicular robusto, com alto poder de engalhamento e elevado peso de grãos, acima da média do mercado. "Na safra anterior, em uma área comercial restrita para difusão de resultados, atingiu produtividade acima de 105 sacas/hectare, o que comprova o potencial da genética", afirma Cassiano Medeiros, gerente de clientes da Bayer.



A Basf levou sua oferta de soluções para o controle da ferrugem da soja e de importantes doenças de final de ciclo da cultura, com destaque para os fungicidas Orkestra SC, Ativum e Versatilis. "O fungicida Versatilis oferece facilidade e flexibilidade de aplicação nas diferentes fases de desenvolvimento da cultura, além de proporcionar incremento de produtividade para as lavouras", afirmou Rafael Marcon, gerente de Marketing Território da Basf.



O novo pulverizador da marca, o Patriot 350, reduz até 15% do consumo de produtos fitossanitários. Ele tem três opções de tamanhos de barra (27, 30 e 36 metros) e, como item de série, nove seções, que evitam o desperdício de aplicações e causam menor impacto ambiental. Outro destaque é a linha Steiger. Os tratores de 370 a 620 cavalos foram projetados para proporcionar potência em qualquer tipo de atividade ou campo, além das demandas de potência hidráulica de implementos modernos.



A Divisão Agrícola da DowDuPont apresentou a marca Corteva Agriscience, nome da futura companhia agrícola que se tornará independente em 1º de junho de 2019. O produtor teve à disposição um portfólio completo, tanto em controle de pragas, doenças e plantas daninhas, quanto em sementes e biotecnologia. Conheceu ainda um circuito com soluções para manejo de plantas daninhas, de pragas e de doenças, Pastagem e Enlist, além de uma sessão de cinema com informações sobre a Divisão Agrícola DowDuPont.



A Goodyear apresentou os novos pneus Armor Max, para veículos de pisos mistos, aqueles compostos por vias pavimentadas e de terra. Segundo a empresa, são os pneus ideais para veículos utilizados em transportes de safra, já que os produtos são coletados nas fazendas, geralmente com terrenos acidentados, e levados a locais, como galpões de armazenamento, cujo acesso é por vias asfaltadas. Nesse sentido, é preciso ter atenção à resistência dos pneus, já que os trajetos são considerados bastante agressivos.



Para o cultivo da soja, o destaque foi o portfólio do Domínio Sugadores para o controle do Percevejo e da Mosca Branca, que contempla os inseticidas Talisman, Hero, Mustang e Benevia para controle de Mosca Branca com espectro cruzado para lagartas, além de ação seletiva aos insetos benéficos; e o programa Genesis, que tem como foco o inseticida Premio, vigor para tratamento de sementes com os produtos Rocks, Presence e Seed+, eficiência com herbicida Boral e a sanidade com o fungicida Locker.



A GTS demonstrou como seus equipamentos vêm revolucionando a vida de produtores rurais das mais variadas culturas. “Um dos objetivos da GTS é a construção de um futuro cada vez mais promissor, focando no bem-estar dos agricultores e no incremento da produção. Além de expor todos os produtos que já são bem conhecidos dos nossos clientes, na Expodireto também apresentamos a Exattus, que vai revolucionar com a terceira safra no Brasil”, disse Assis Strasser, presidente da GTS do Brasil.



O fungicida Fusão EC é hoje um dos principais produtos do mercado para o combate à ferrugem da soja. A solução trouxe ao Brasil uma molécula desenvolvida pela Ihara em parceria com seus acionistas japoneses, que não oferece resistência e ainda afirma a performance no controle da doença. Na mesma linha, está o Approve, que também atua no combate à ferrugem, e se destaca por apresentar resistência à chuva, o que proporciona uma melhor proteção.



JOHN DEERE

Para proporcionar rapidez no plantio, a John Deere lançou, por meio da sua marca GreenSystem, o DN 1006, equipamento de alta precisão e tecnologia voltado para a distribuição de corretivos e nutrientes sólidos a taxa fixa ou variável, formando uma solução de plantio de alta performance em conjunto com a plantadeira DB, gerando maior agilidade ao plantio. No espaço reservado para dinâmica de máquinas, os visitantes puderam ver o Trator 8R, com tecnologias como Piloto Automático.



Em pulverização, a família Uniport ganhou reforço com o lançamento do Uniport 2030, que atende à demanda por máquinas de menor porte com tração nas quatro rodas. Ele tem preço competitivo e desempenho superior comparado aos outros modelos do mercado. Destaque também à sua configuração diferenciada para a cultura do arroz irrigado, que permite adequação às particularidades do terreno, além de flexibilidade e competitividade ao produtor de arroz que também planta culturas como a soja.



Em homenagem ao Dia da Mulher, a empresa apoiou um evento promovido pela Ocergs, sobre a forma feminina que move o campo e o cooperativismo. A ação consistiu em um ciclo de palestras, abordando assuntos relacionados ao protagonismo das mulheres no agronegócio, incluindo marketing pessoal. A convidada da LS Tractor foi uma de suas primeiras clientes no Brasil, a produtora de soja, milho e leite Iracema Tiemann Reichert, que possui propriedades em Arroio Grande e Ibirubá.



MASSEY FERGUSON

A grande novidade da marca foi o modelo de pulverizador MF 8125, de 2.500 litros, projetado para oferecer ao produtor versatilidade e baixo custo operacional. A Massey também apresentou as famílias de plantadoras MF 500 e MF 700 CFS com dosadores Precision Planting. Outra novidade é a inclusão das colheitadeiras MF 5690 e MF 4690 no Programa Mais Alimentos, do Governo Federal. A iniciativa integra a estratégia da marca de ampliar o portfólio de produtos disponíveis no sistema de financiamento.

MONSANTO



Os agricultores puderam conhecer a nova tecnologia da empresa para a soja, a INTACTA2 XTEND, que proporcionará soluções para proteção e eficiência na lavoura, impactando na produtividade. A nova plataforma vai oferecer um manejo mais robusto de lagartas que eram alvo da soja INTACTA RR2 PRO, como a lagarta-da-soja, a lagarta falsa-medideira, o complexo de lagartas que causam danos em vagens, além das principais espécies do gênero *Spodoptera* que prejudicam a cultura da soja.



A New Holland Construction e a concessionária Shark Máquinas, representante oficial da marca em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, expuseram a escavadeira hidráulica E145C EVO, a retroescavadeira B95B e a minicarregadeira L220. Os equipamentos são amplamente empregados em todas as fases da produção agrícola, aliando tecnologia à facilidade operacional, além de oferecer segurança ao operador e baixo consumo de combustível.

syngenta

Os destaques foram o fungicida Elatus, que oferece superioridade técnica comprovada, em diversas áreas no Brasil, para a ferrugem e outras doenças, e o recém-lançado inseticida Proclaim, cujo diferencial é combater lagartas de difícil controle. A empresa também lançou dois novos híbridos de milho de ciclo super precoce – Syn 455 VIP3 – e um de ciclo precoce – Syn 555 VIP3, que já seguem o novo modelo de nomenclatura da empresa e têm biotecnologia de ponta.



A empresa apresentou o GFX-750, monitor com conectividade aprimorada, comunicação ISOBUS e facilidade de operação, que permite ao agricultor melhorar o trabalho no campo com baixo investimento. O novo monitor é facilmente aplicável à toda frota da lavoura, independentemente das marcas. Além disso, o controlador NAV-900, que acompanha o produto, possibilita a transferência de uma máquina para outra de forma rápida e fácil.

VALTRA

A Valtra apresentou os tratores da Série A geração 4, novidade no segmento de média potência com transmissão mecânica. A série, também conhecida como A4, oferece potência de 115 a 135 cv e reversor eletro-hidráulico PowerShuttle, com 12 velocidades para frente e 12 para trás. Em fevereiro, a A4 foi eleita Máquina do Ano por uma comissão de jornalistas independentes no Sima Show 2017, feira agrícola realizada em Paris (França) e apontada como a maior do mundo.



A Yara levou programas nutricionais que, aliados às tecnologias disponíveis, visam aumentar a produtividade e a rentabilidade dos agricultores, como a plataforma digital MEGALAB, lançada na feira e que, aproveitando o conhecimento agrônômico sobre lavouras e culturas, contribui para aumentar o valor agregado. O estande, de mil metros quadrados, ofereceu, ainda, espaços exclusivos dedicados às negociações com os visitantes e contou com áreas de descompressão.



FAÇA DE SEU EVENTO UM GRANDE SHOW!!!



STAN-UP Profissional, divertido e versátil ele irá interagir com os seus convidados tornando o seu evento um grande sucesso. Opções de apresentação: Solo, Dupla, Trio ou Banda Completa, com show musical estilos sertanejo, Rock, MPB, Flash Back.

Contato para Shows: (16) 99330 8636

CanaMix

REVISTA DE ECONOMIA DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA

Patrocinador:



Control Risc

rastreamento de veículos
monitoramento de alarmes e cftv

(16) 3605-1979 www.controlrisc.com.br

Máquinas no campo

A safra 2018/19 da cana-de-açúcar chega com a expectativa em alta, impulsionada pelos preços animadores do etanol e pela assinatura do RenovaBio, programa que prevê a valorização dos biocombustíveis

Entrevista

*Antonio de Padua,
da UNICA, traça
projeções para a safra*

Açúcar

*Produto é o principal
exportado pela região
de Ribeirão Preto*

Energia

*Fornecedores da
Votorantim conhecem
perspectivas para 2018*



SICOOB NA



AGRISHOW

Estande: PC 09

30ABR



04MAI

Conheça todos os produtos e serviços do Sicoob.
Ainda não é associado? Associe-se já usando o aplicativo: Faça Parte.

Encontre uma cooperativa Sicoob perto de você

Sicoob Cecres: (11) 2192-911 | Sicoob Cocre: (19) 3401-2207 | Sicoob Cocrealpa: (18) 3502-2050
Sicoob Cocred: (16) 3946-3355 | Sicoob Coocrelivre: (16) 3820-6500 | Sicoob Coopcred: (18) 3401-1909
Sicoob Coopecredi: (16) 3251-9700 | Sicoob Cooplivre: (19) 3491-3339 | Sicoob Crediceripa: (14) 3761-3255
Sicoob Credicitrus: (17) 3345-9000 | Sicoob Credicoapec: (16) 3712-6600 | Sicoob Credicoonai:
(16) 3636-3240 | Sicoob Crediguaçu: (19) 3593-9898 | Sicoob Credimota: (18) 3341-9190
Sicoob Credivale: (18) 3902-3800 | Sicoob Credlíder: (17) 3426-5510

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento seg. a sex.: 8h às 20h www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficiente auditivo/fala: 0800 940 0458 | Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco

SICOOB, ENTRE AS MELHORES TAXAS DO MERCADO
FINANCIAMENTOS RURAIS

Consórcios
BNDES



 **SICOOB**

"Não vejo grandes investimentos em processos. O grande investimento é a renovação do canavial"

O diretor técnico da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), Antonio de Padua Rodrigues, acredita que o RenovaBio será o caminho que o setor sucroenergético esperava para superar o endividamento e estimular o produtor a aumentar a produtividade.

Igor Savenhago

Garantir uma significativa participação do etanol na matriz de combustíveis e, com isso, passar credibilidade aos investidores e agentes financeiros para superar o endividamento das usinas. A rota para isso, na visão do diretor técnico da UNICA, Antonio de Padua Rodrigues, é simples: aumentar a produtividade dos canaviais e, com isso, favorecer uma oferta crescente de cana.

Nesse momento, esse aumento passa, segundo ele, pela reforma dos canaviais, envelhecidos e com baixa produtividade. Como há dificuldades de investimen-

tos, já que isso demandaria R\$ 12 bilhões por ano ao setor, caberá ao RenovaBio, entre outras mudanças, o papel de trazer de volta uma política de renovação. O programa, cujo decreto foi assinado pelo Presidente Temer durante evento da abertura oficial da safra da cana, em março, em Ribeirão Preto, começa, em 2020, a valorizar as externalidades positivas dos biocombustíveis, com previsão de que os resultados se consolidem a partir de 2025.

Até lá, como o setor vai se arrumar? Essas e outras perguntas fizeram parte dessa entrevista concedida exclusivamente à **Terra&Cia**.



“ Ainda não dá pra dizer quanto vai ser a oferta de cana, mas vai haver uma redução da oferta de açúcar. Alguns consultores falam em até 5 milhões de toneladas de açúcar a menos nesta safra. ”

Terra&Cia: Estamos encerrando o ciclo 2107/18 da safra da cana e começando a temporada 2018/19. Que balanço é possível fazer da safra que terminou?

Antonio de Padua Rodrigues: Foi uma safra, do ponto de vista da produção, positiva. Por quê? Mesmo com uma menor quantidade de cana, conseguimos produzir mais produtos. Perdemos em produtividade agrícola, mas tivemos um incremento em ATR, o que possibilitou a maior oferta de produtos, tanto na forma de açúcar como na de etanol. A safra começou muito forte no açúcar, mesmo porque as usinas já tinham fixado um volume grande de açúcar no mercado

internacional, a um preço remunerador. Até que chegou o mês de setembro e todo o açúcar vendido lá atrás já tinha sido entregue. Com isso, as usinas entraram no mercado spot de exportação e os preços tiveram uma queda significativa. Aí, a safra mudou, então, para ser mais alcooleira. O etanol ganhou uma nova condição, com preços mais remuneradores, dada a mudança de política tributária da Petrobras, em que ele passou a acompanhar os preços da gasolina no mercado internacional. O

governo, para fazer um ajuste no orçamento, aumentou o PIS/Cofins do etanol e da gasolina, mas, muito mais proporcionalmente, o da gasolina. Com essas duas combinações, o etanol passou, então, a ter maior competitividade em relação à gasolina.

“A tendência, de novo, é que a safra seja mais alcooleira e que o preço do etanol dê uma grande contribuição na receita das empresas.”

Terra&Cia: E para a próxima safra? Qual a expectativa?

Padua: Ainda não dá pra dizer quanto vai ser a oferta de cana, mas vai haver uma redução da oferta de açúcar. Alguns consultores falam em até 5 milhões de toneladas de açúcar a menos nesta safra. Estamos terminando esse levantamento ainda, mas tem vários cenários que falam em

3 a 5 milhões a menos. A tendência, de novo, é que a safra seja mais alcooleira e que o preço do etanol dê uma grande contribuição na receita das empresas. Não há nenhum indicativo de mudança de curto prazo nos preços da gasolina no mercado internacional e também não temos nenhuma expectativa de que se altere a política tributária dos combustíveis no curto prazo, o que significa dizer, claramente, que o etanol vai ser o produto que vai contribuir mais para dar liquidez às empresas e,



Niels Andreas



Segundo Padua, a safra passada começou açucareira e terminou alcooleira por causa da política tributária da Petrobras, que deixou o preço do biocombustível animador para as usinas

evidentemente, com preços relativos bem melhores que os do açúcar.

Terra&Cia: Apesar do etanol estar remunerando bem, temos, na outra ponta, o consumidor, que tem reclamado bastante. Como equilibrar isso?

Padua: Veja o que aconteceu com os preços do etanol de 15 de março pra cá. A safra nem começou e já está havendo uma queda para o produtor. É natural, entendo, mas não dá pra dizer que houve uma explosão de preços na entressafra. Na verdade, tivemos uma explosão de consumo. Nunca se vendeu tanto etanol em janeiro, fevereiro e março. E, se vendeu tanto assim, isso significa que o consumidor entendeu que o preço estava muito bom pra ele. E continua bom. Se consumiu todo esse volume no início do ano, e considerando que os preços para o produtor estão caindo, sem dúvida alguma que o etanol continuará sendo consumido.

Terra&Cia: Outra questão envolvendo o etanol são as projeções para a ampliação do uso do carro elétrico no Brasil. Como vê o futuro do combustível diante

disso?

Padua: Todos os cenários que vi até agora não são para o carro elétrico, mas para o carro híbrido a etanol, que é o conceito com que a indústria automobilística trabalha. Sem dúvida que você vai ter um motor elétrico, não muito diferente do que é hoje, mas o grande volume de combustível continuará sendo de

“ A gente sabe que qualquer que seja a geração de energia, ela vai acontecer em igualdade de condições com o etanol no carro híbrido. O setor acredita, fortemente, que a solução lógica, que a solução técnica e que o melhor para o Brasil seja o carro híbrido. ”

combustível líquido. As grandes montadoras já estão apostando nisso. Veja que a Toyota acaba de lançar a Toyota híbrido flex e já fez todo um percurso que foi até Brasília. E tudo indica que as demais montadoras vão caminhar nesse sentido. Então, a gente sabe que qualquer que seja a geração de energia, ela vai acontecer em igualdade de condições com o etanol no carro híbrido. O setor [sucroenergético] acredita, fortemente, que a solução lógica, que a solução técnica e que o melhor para o Brasil seja o carro híbrido. Mas qualquer mudança deve acontecer mais pra frente.

No curto prazo, não vamos ver nenhuma alteração. Vamos continuar consumindo gasolina nacional, gasolina importada e etanol.



Niels Andreas

Terra&Cia: Essa pergunta surgiu porque algumas notícias em fevereiro deste ano davam conta de que a UNICA estava tentando frear a adoção de carro elétrico no Brasil. O que tem de concreto nisso?

Padua: Não é a UNICA, é a indústria automobilística do Brasil que está trabalhando nisso. Evidentemente que o produtor quer produzir etanol, mas, nesse sentido, não é o produtor isoladamente, é a indústria de veículos. Pra ela que interessa continuar fazendo o carro híbrido, o carro flex. Afinal, queremos importar o carro elétrico ou continuar produzindo aqui no Brasil?

Terra&Cia: Agora, sobre o Renovabio. No lançamento oficial da safra, em Ribeirão Preto, foi assinado, pelo Presidente Michel Temer, o decreto do programa. Que tipos de benefícios efetivos você enxerga ao setor, considerando o cenário em que ele se encontra hoje?

Padua: O benefício é de uma série de fatores. Temos o benefício ambiental, o benefício de geração de emprego e renda, o benefício de reduzir as importações crescentes de gasolina e diesel, o benefício de levar os produtores a serem mais competitivos na busca de ganho de produtividade e redução de custos e o benefício de ampliar a oferta de etanol. Quem vai ganhar com isso será o consumidor, porque ele terá um produto ambientalmente correto e mais competitivo do que o que temos no presente momento.

Terra&Cia: Em quanto tempo esses benefícios serão sentidos?

Padua: Bom, o RenovaBio começa em 2020 e o ciclo da cana é de cinco anos. É difícil imaginar que já não haja um efeito forte, positivo, a partir do segundo ciclo. Estamos falando de 2025 a 2030. Podemos ter, sim, um efeito em menor escala já no primeiro ciclo. O que temos, primeiro, é que implementar, o mercado tem que conhecer toda a questão da regularização, o investidor tem que acreditar e o produtor tem que investir para aumentar a oferta de cana e a participação do etanol na matriz energética.

Terra&Cia: Para chegar lá, temos que atravessar um cenário político complicado. Como enxerga isso e quais as expectativas para a escolha do próximo Presidente?

Padua: De cenário político, prefiro não falar. Prefiro falar sobre a parte técnica, a safra, sobre isso que estamos conversando. Primeiro, porque não sou expert em política. Segundo, que não tenho uma bola de cristal para saber sobre quem serão os candidatos. Não sei quem é candidato nem quem vai ser.

Terra&Cia: Nos últimos anos, temos falado muito em retomada do setor. Qual será o papel dessa safra que está começando nesse processo?

Padua: A safra está pronta. Não há como mudar a safra. O que vamos começar a colher agora já foi desenvolvido a partir do último ciclo. Continuamos com canavial envelhecido e com baixa produtividade. O que pretendemos é que o RenovaBio crie essa situação favorável, que volte uma política de fazer uma reforma no canavial, que o canavial seja mais jovem e, com isso, aumente produtividade. Precisamos de canaviais em boas condições, com variedades bem produtivas, com alto teor de sacarose, para que a gente melhore esse aspecto. Penso

eu que esse é o grande investimento que se tem que ter. Não vejo que vá haver grandes investimentos em processos, nem da produção de etanol e muito menos da produção de açúcar. O grande investimento é a renovação do canavial. A partir do momento em que temos uma área de cana colhida em torno de 9 milhões de hectares, pra termos um canavial equilibrado, precisamos de uma reforma em torno de 1,6 milhão de hectares por ano para ser produtivo, o que significa um investimento em torno de R\$ 12 bilhões anuais. Então, essa é a grande questão: Como é o que o setor vai se alavancar para ser produtivo, fazer uma reforma de canavial dessa magnitude, sendo que grande parte das empresas continua em dificuldades financeiras? Então, seu estou criando um novo cenário, um novo ambiente, vamos ver como o sistema financeiro vai acreditar ou não nessas questões do futuro, do preço do etanol e da gasolina no

“

O RenovaBio começa em 2020 e o ciclo da cana é de cinco anos. É difícil imaginar que já não haja um efeito forte, positivo, a partir do segundo ciclo. Estamos falando de 2025 a 2030.

”

Brasil e do petróleo no mercado internacional. Se tiver um ambiente em que o agente financeiro enxerga que muitas empresas têm condições de se recuperar, de voltar a crescer, de plantar cana, de equilibrar esse canavial, teremos uma nova renegociação do endividamento entre o setor bancário e o setor produtivo. Isso também me parece uma das coisas que o RenovaBio pode trazer. Então, a grande questão que fica, repito, é essa. Como é que nós vamos nos arrumar nesse processo pra fazer um grande crescimento de curto prazo, vertical, da oferta de cana?

Terra&Cia: Além do RenovaBio, que outros fatores podem favorecer essa perspectiva?

Padua: A grande política que temos nesse momento é mesmo o RenovaBio, que vai trazer, de fato, essa alteração para criar um novo ambiente, de aumento da produtividade e da oferta de cana voltada à participação do etanol na matriz de combustíveis.

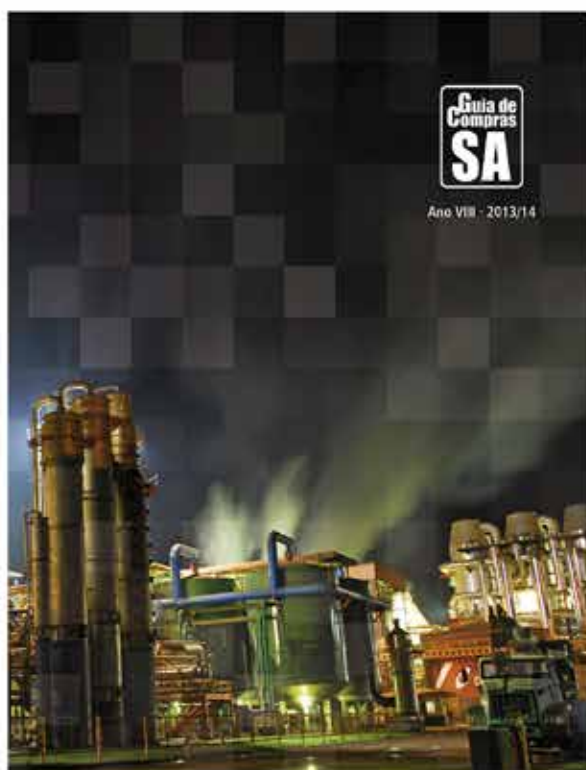
Tadeu Fessel



Dado o endividamento das usinas, Padua diz que, até o RenovaBio entrar em vigor, produtores e agentes financeiros precisam acreditar na recuperação do setor

GUIA DE CO

Nas Mãos de Quem Decide



NÃO FIQUE DE FORA DA
Reserve já s

COMPRAS SA

A sua empresa ainda não faz parte da melhor e mais completa ferramenta de Marketing do setor Sucroenergético?



EDIÇÃO 2018/2019

eu espaço

Grupo AgroBrasil

(16) 3620 0555 / 3234 6210

www.guiadecomprassa.com.br

Available on the
App Store

ANDROID APP ON
Google play

SAFRA DA CANA



Presidente Temer esteve presente na Abertura da Safra da Cana e discursou aos presentes, antes de assinar decreto do RenovaBio

Abertura oficial

Evento em Ribeirão Preto, realizado pelo Santander e pela Datagro Consultoria, marcou o início da safra da cana na região Centro-Sul

Com informações assessoria Santander

Ribeirão Preto recebeu, no dia 14 de março, a conferência Abertura de Safra de Cana – 2018/19, reunindo empresários e executivos de usinas, produtores e fornecedores de cana e lideranças políticas para debater desafios e apresentar análises inovadoras para a temporada, que começou oficialmente em 1º de abril. O Presidente da República, Michel Temer, compareceu e assinou decreto estabelecendo a governança do RenovaBio.

O evento, realizado pelo banco Santander, em parceria com a Datagro Consultoria, trouxe uma análise da expectativa para a safra e debates sobre os funda-

mentos do mercado mundial, novas tecnologias, financiamentos, regulamentação do RenovaBio e o papel do etanol e dos biocombustíveis para o desenvolvimento, energia e meio ambiente.

A Datagro espera que sejam processadas 580 milhões de toneladas de cana e que a safra seja mais alcooleira no Centro-Sul, com a previsão de produção de 25,3 bilhões de litros de etanol, ao passo que a produção de açúcar deve atingir 32,6 milhões de toneladas.

De acordo com Sérgio Rial, presidente do Santander Brasil, o setor sucroalcooleiro precisa constantemente discutir seus desafios a fim de encontrar soluções inovadoras para aumentar sua produção. “O Brasil já é o

maior player global de açúcar e líder em exportação da commodity. É, também, um dos principais consumidores de etanol e, com o RenovaBio, a tendência é favorável para o aumento do consumo do biocombustível no Brasil. Nós, como banco, temos o papel apoiar financeiramente o setor para que ele siga como um dos motores do agronegócio no País.”

“É um evento que se tornou referência no calendário do setor sucroenergético por apresentar tendências do mercado brasileiro e internacional, e também dada a sua importância e representatividade no PIB brasileiro,” disse o palestrante José Zanni, Líder da Prática de Agronegócio da Marsh Seguradora, que possui mais de sete mil segurados.

Segundo ele, com o advento da mecanização e proibição de queimadas, a utilização de equipamentos como as colhedoras de cana passou a ser fundamental, com o aumento na transferência desse risco para o mercado segurador, uma vez que os custos de reposição se tornaram relevantes. Com o decorrer do tempo, agravaram-se as condições de contratação do seguro para es-

ses equipamentos, por conta do aumento da frequência de sinistros.

Com isso, muitas empresas do setor sucroenergético estão enfrentando algum tipo de dificuldade, seja na contratação de seguros, ou mesmo na regulação de sinistros. “O mercado segurador, que já acompanha a evolução e modernização do setor, ajuda as empresas a transferir os seus riscos, garantindo o equilíbrio financeiro.”

RenovaBio

Durante a Abertura da Safra de Cana, Açúcar e Etanol, o presidente Michel Temer assinou o Decreto do RenovaBio, estabelecendo responsabilidades aos órgãos públicos envolvidos nessa política pública para a regulamentação, aplicação e manutenção da lei, conforme esperava o setor produtivo de biocombustíveis.

Em linhas gerais, o documento contempla que o Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE) definirá as metas compulsórias anuais de redução de gases de efeito estufa (GEEs) com base na recomendação

Decreto do RenovaBio contempla que o Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE) definirá as metas compulsórias anuais de redução de gases de efeito estufa (GEEs)



do Comitê Interministerial sobre Mudanças do Clima e do Comitê RenovaBio.

Caberá à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) desdobrar estes objetivos em metas individuais às distribuidoras de combustíveis, além de fiscalizar o seu cumprimento. A agência também vai desenvolver critérios e procedimentos para a regulamen-

tação dos Certificados e Redução de Emissões (CBios).

O Comitê RenovaBio terá o papel de monitorar o abastecimento de biocombustíveis. Ele vai acompanhar a evolução da capacidade de produção das usinas que terão o Certificado de Produção Eficiente, além de monitorar a oferta, demanda e preços dos CBios, entre outras atribuições. (CDN Comunicação Corporativa)

Usina Batatais mantém tradição de ser a primeira

Divulgação/Usina Batatais



Produtividade da área agrícola nas Usinas Batatais e Lins, as duas do grupo, está estimada em 87 toneladas por hectare, contra 91 em 2017/18



A Usina Batatais manteve a tradição e foi a primeira a anunciar, no começo de março, o início da moagem na Região Centro-Sul. A usina espera moer 4,250 milhões de toneladas, contra 4,207 milhões na safra que terminou em 31 de março. A produtividade da área agrícola na Batatais e na Usina Lins, a segunda unidade do grupo, está estimada em 87 toneladas por hectare, ante 91 toneladas por hectare em 2017/18. A queda é explicada pelas irregularidades

nas chuvas durante o desenvolvimento dos canaviais.

Na Usina Lins, a moagem prevista é de 2,930 milhões de toneladas, totalizando, para as duas usinas do grupo, 7,180 milhões de toneladas, 2% mais que a safra passada. O mix de produção deve ser de 52% de etanol e 48% de açúcar – queda de 6% neste caso, já que o açúcar representou 54% em 2017/18. O motivo apontado são os preços atraentes para o etanol.

Clima melhora produção de açúcar na Índia

De todo o aumento da produção indiana esperado para este ano, 64,7% estão concentrados apenas no Estado de Maharashtra.



Na Índia, segunda maior produtora de açúcar do mundo, atrás apenas do Brasil, a área plantada de cana-de-açúcar e a participação de cana de primeiro corte aumentaram significativamente da safra anterior para a atual no estado indiano de Maharashtra, trazendo grande impacto positivo sobre a produtividade agrícola.

A Associação Indiana das Usinas de Açúcar (ISMA) projeta para a safra atual produção de 10,1 milhões de toneladas de açúcar no estado, um aumento de 141,2% na comparação com ano passado. De todo o aumento da produção indiana esperado para este ano, 64,7% estão concentrados apenas em Maharashtra.

Segundo avaliação da INTL FCStone, este indicador foi beneficiado pelo bom nível das monções tanto em 2016, como em 2017, na maior parte das áreas produtoras, que garantiu a disponibilidade de água nos reservatórios para a irrigação da cana-de-açúcar.

“Como as monções em 2016 foram muito positivas – com precipitação entre 12% e 21% acima da mé-

dia – os agricultores do estado retomaram com força plantio de cana naquele ano, também devido ao elevado preço pago pela matéria-prima graças aos preços fixados pelo governo”, avalia o Analista de Mercado da INTL FCStone, João Paulo Botelho. Com isso, tanto a área plantada aumentou fortemente da safra passada para a atual, como a participação de cana de primeiro corte também aumentou de forma significativa, com grande impacto sobre a produtividade agrícola.

Destaca-se, entretanto, que a produção do estado ainda está projetada pela ISMA 3,6% abaixo da máxima registrada em 2014/15. Ou seja, mesmo com a produção mais do que dobrando este ano, ainda não foi capaz de recuperar a perda acumulada nos dois anos anteriores, que registraram queda na produção devido às monções fracas em 2015 – ano em que houve uma das mais fortes ocorrências de El Niño já registradas – quando as chuvas da temporada ficaram entre 33% e 40% abaixo do normal nas principais regiões produtoras. (INTL FCStone)



Principal produto

Açúcar continua como o mais exportado pela região de Ribeirão Preto; etanol apresentou queda de 71% em relação ao ano anterior

Com informações OPA Assessoria em Comunicação

O açúcar continua como o principal produto exportado pela Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), tendo apresentado crescimento de 2,9% em 2017 em relação a 2016. É o que mostra o Boletim Comércio Exterior do Ceper/Fundace,

que traz um balanço de 2017 e um comparativo com o ano anterior.

Na região, o destaque de exportação ficou por conta do amendoim, que apresentou crescimento de 71,7% em 2017 na comparação com 2016, passando a ser o quarto principal item exportado pela região.

Em Ribeirão Preto, o destaque foi o aumento do valor exportado de

soja, que passou de US\$ 960 mil em 2016 para US\$ 20 milhões em 2017, o que é decorrente de efeito meramente contábil, explica o pesquisador do Ceper e coordenador do Boletim Comércio Exterior, Luciano Nakabashi.

Outro produto com crescimento expressivo na cidade, segundo o levantamento, foi alimentação ani-

mal, com variação positiva de 58% em entre um ano e outro. Já as exportações de sementes, frutos e esporos apresentaram queda de 36,1%, no mesmo período.

Em Sertãozinho, o destaque foi o aumento da exportação de carnes bovinas (96%), fazendo o item entrar na lista de principais produtos exportados. Por outro lado, a exportação do álcool etílico apresentou uma queda de 71%, baixando de US\$ 126 milhões para US\$ 21 milhões. "A queda na exportação do etanol depende muito da demanda americana, o principal destino do produto, o que explica as oscilações que ocorrem em cada ano", explica Nakabashi.

Também houve redução da exportação de açúcar (-8%). Mesmo assim, o item continuou sendo o principal produto da pauta exportadora de Sertãozinho.

Brasil

No Brasil, os cinco principais itens exportados foram os mesmo sem 2016 e 2017 e a soma dos valores aumentou

38% de um ano para outro. Destacam-se os aumentos das exportações de óleos brutos de petróleo (61,5%), minérios de ferro (41,4%) e veículos (39,7%). Segundo Nakabashi, o resultado positivo dos veículos se deve às melhorias na economia argentina de outros países de destino.

São Paulo

Diferente do Brasil, os principais itens exportados pelo estado de São Paulo se alteraram nos dois períodos analisados. Destaca-se o crescimento das exportações de tratores de esteira (bulldozers e angledozers), niveladoras e afins, que foi de 73,8%.

Outros produtos que tiveram crescimento significativo no valor exportado foram automóveis de passageiros (28,6%) e óleos brutos de petróleo (32,5%). A exportação de sumos de frutas aumentou apenas 2,4%, saindo da lista dos cinco produtos mais exportados pelo Estado. Veículos aéreos, por sua vez, apresentaram redução de 17,1%, em decorrência da queda nas vendas da Embraer.



Votorantim
Cimentos
A vida é feita para durar

**O RESULTADO DESSA
QUALIDADE APARECE
NA SUA PRODUTIVIDADE.**

*Onde você estiver, conte com
a qualidade do Calcário Itaú.*

WINNER

DIESEL

APROVADO

A pós 10 meses de testes realizados junto à equipe agrícola da Usina Santa Isabel, sob a supervisão do gerente de motomecanização Wilson Agapito, superamos o índice de 13% de economia alcançado anteriormente.

No início do mês de agosto de 2017, atingimos uma economia no consumo de diesel superior a 15% durante a colheita de cana, que representou uma redução real de 5,37 litros de diesel por hora. Este resultado foi comemorado por toda a equipe.

O WINNER DIESEL deverá entrar em escala comercial nos próximos meses.

Para mais informações entre em contato:

Plínio César

(16) 98242 1177 / 3234 6210

plinio@winnerusa.com.br



“Hoje, o que todos nós buscamos é melhorar a eficiência no campo, ou seja, produzir mais com menores custos”, afirma Wilson Agapito.

INDISPENSÁVEL PARA TODAS AS USINAS E DESTILARIAS DO PAÍS.





Primeiro protótipo híbrido flex apresentado pela Toyota no Brasil: etanol aliado à propulsão elétrica

Híbridos flex

Estudo da Fundação Getúlio Vargas e de uma consultoria internacional aponta que o caminho para o Brasil é aproveitar os biocombustíveis na matriz elétrica de veículos

Do Portal UNICA

Um estudo elaborado pela consultoria internacional Accenture, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV Energia), abordando a mobilidade elétrica no Brasil destaca a necessidade de se aproveitar a infraestrutura de produção e abastecimento de biocombustíveis já consolidadas no País:

“Uma oportunidade que o Brasil deve considerar ao desenvolver sua indústria de carros elétricos é qual tecnologia veicular seria mais adequada dado que a indústria de biocombustíveis e os flex já são bem difundidos nacionalmente. (...) Assim, o País se beneficia desta vantagem comparativa para redução das emissões [de poluentes], pois o etanol é renovável e os híbridos flex ou a células de combustível (SOFC) podem vir a ser aproveitados rumo à eletrificação da frota.”

Para o consultor de Emissões e Tecnologia da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Alfred Szwarc, faz todo sentido associar o pioneirismo do Brasil na fabricação em larga escala do etanol com a expertise conquistada no aprimoramento dos automóveis flex com o conceito de eletrificação veicular. Nesta linha, o executivo cita dois importantes projetos voltados para a indústria automotiva nacional.

“Montadoras como Nissan e Toyota já vêm desenvolvendo tecnologias que contemplam o uso do etanol aliado à propulsão elétrica. Isso demonstra a relevância de um biocombustível economicamente viável e ambientalmente correto, pois emite até 90% menos CO₂ em comparação à gasolina”, afirma o especialista.

Em 2016, a Nissan fez testes bem-sucedidos com um veículo elétrico movido a célula de combustível alimentada por etanol. Em outubro de 2017, outra marca líder, a

Toyota, revelou a intenção de produzir o primeiro híbrido flex do mundo, no qual a eletricidade será gerada por motor à combustão abastecido com etanol, gasolina ou a mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção. “Com a utilização do biocombustível sucroenergético hidratado, obtido direto na bomba e capaz de reduzir as emissões de CO₂ em até 90% se comparado à gasolina, o modelo se tornará o carro híbrido mais ecológico já fabricado, um sinônimo de sustentabilidade,” ressalta Alfred Szwarc.

Estudo

O mercado de carros elétricos e híbridos vai prosperar no Brasil, mas, segundo o levantamento da Accenture-FGV, este crescimento não se dará no mesmo ritmo de países europeus como Noruega e Holanda, onde os subsídios financeiros são maiores e existe pouca disponibilidade de fontes renováveis e terras para a produção de biocombustíveis de primeira geração, como o etanol de cana feito no Brasil.

Considerando os custos de produção dos elétricos/híbridos e o cenário econômico no País, os pesquisadores avaliam que o mercado brasileiro tem capacidade para absorver, no máximo, aproximadamente 150 mil unidades eletrificadas por ano. A análise leva em conta os preços elevados destes modelos, cujos custos são acessíveis somente para consumidores das classes A e B com renda mensal bruta superior a 20 salários mínimos.

Além de pesquisar o potencial do mercado brasileiro, o estudo também avalia o cenário global dos carros elétricos. Dentre os países que já apresentaram metas para incorporar estes modelos em sua frota veicular entre 2020 e 2030, destacam-se China, França e Índia, que, juntos, pretendem instalar mais de 11 milhões de eletropostos para a recarga de baterias.

Os estudos da Accenture-FGV também detalham os principais impactos diretos e indiretos resultantes da expansão da frota eletrificada. Segundo os pesquisadores, o ambiente para a exploração do lítio, um metal raro usado na composição das baterias, e que libera toxinas prejudiciais à saúde, apresenta tendência de elevação do preço de até 75% até 2025. Projeções indicam que, nos próximos quatro anos, a demanda pelo lítio crescerá em 20 mil toneladas por ano. Considerando esse mesmo período, o levantamento também examina as consequências para o consumo de eletricidade se 10% dos carros em circulação na Califórnia em 2021. Neste caso, haveria um aumento de 8% no consumo.

A estimativa dos pesquisadores é de que frota global de carros elétricos chegue a 13 milhões de unidades em 2020. Atualmente, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), pouco mais de 2 milhões destes modelos rodam em todo o mundo, 3,3 mil deles no Brasil.

Divulgação/YouTube



Estimativa dos pesquisadores é de que frota global de carros elétricos chegue a 13 milhões de unidades em 2020



O evento foi dirigido aos produtores de energia, gerada a partir de atividades relativas à cana-de-açúcar da região de Ribeirão Preto

Energia da cana

Em encontro de relacionamento, fornecedores da Votorantim Energia, que está entre as maiores comercializadoras do Brasil, conhecem perspectivas para este ano

Com informações assessoria de imprensa

A Votorantim Energia, uma das maiores empresas do setor elétrico do Brasil e a maior autoprodutora privada, promoveu, no dia 27 de fevereiro, no Hotel JP, em Ribeirão Preto-SP, o II Encontro de Relacionamento com Fornecedores de Energia.

O evento foi dirigido aos produtores de energia, gerada a partir de atividades relativas à cana-de-açúcar da região, com o objetivo de apresentar o cenário macro econômico e as principais alterações regulatórias previstas para este ano.

A Votorantim Energia administra 6% do consumo de energia elétrica industrial, o que equivale a 3% do

consumo total do País, e busca construir uma trajetória de energia limpa e sustentável, lastreada em fontes renováveis, soluções inteligentes, inovadoras e eficientes.

A capacidade de entregar energia de forma competitiva possibilitou à companhia colocar sua expertise a serviço do mercado, passando a atender clientes de diferentes portes e segmentos. Desde 2011, atua no Mercado Livre de Energia, no qual as corporações têm a opção de escolher o seu fornecedor e negociar a energia elétrica que consomem. Atualmente, comercializa energia e presta serviços em contratos de longo prazo para mais de 300 consumidores finais instalados em todas as regiões do Brasil.

Para o gerente geral comercial da Votorantim

Energia, Leonardo Vinicius Gomes, um grande diferencial da empresa é o conhecimento profundo da gestão de energéticos no segmento industrial. A experiência e a especialização obtidas conferiram um novo olhar na prestação de serviços para o mercado.

“Temos o conhecimento prático de quem é, ao

mesmo tempo, consumidor e gerador. Em 2017, o resultado do nosso trabalho alcançou a redução em R\$ 86 milhões de gastos com energia elétrica. Um número expressivo, que evidencia a nossa total capacidade de fazer bem a gestão do nosso cliente, entregando energia de baixo custo e competitiva”



Equipe da Votorantim Energia envolvida na organização do evento, realizado no dia 27 de fevereiro no Hotel JP, em Ribeirão Preto

Deixe o **SOL** irrigar sua lavoura!

Já pensou em gerar sua própria energia?

SOLUTION
Eficiência Energética

O crescimento da produção audiovisual no agronegócio

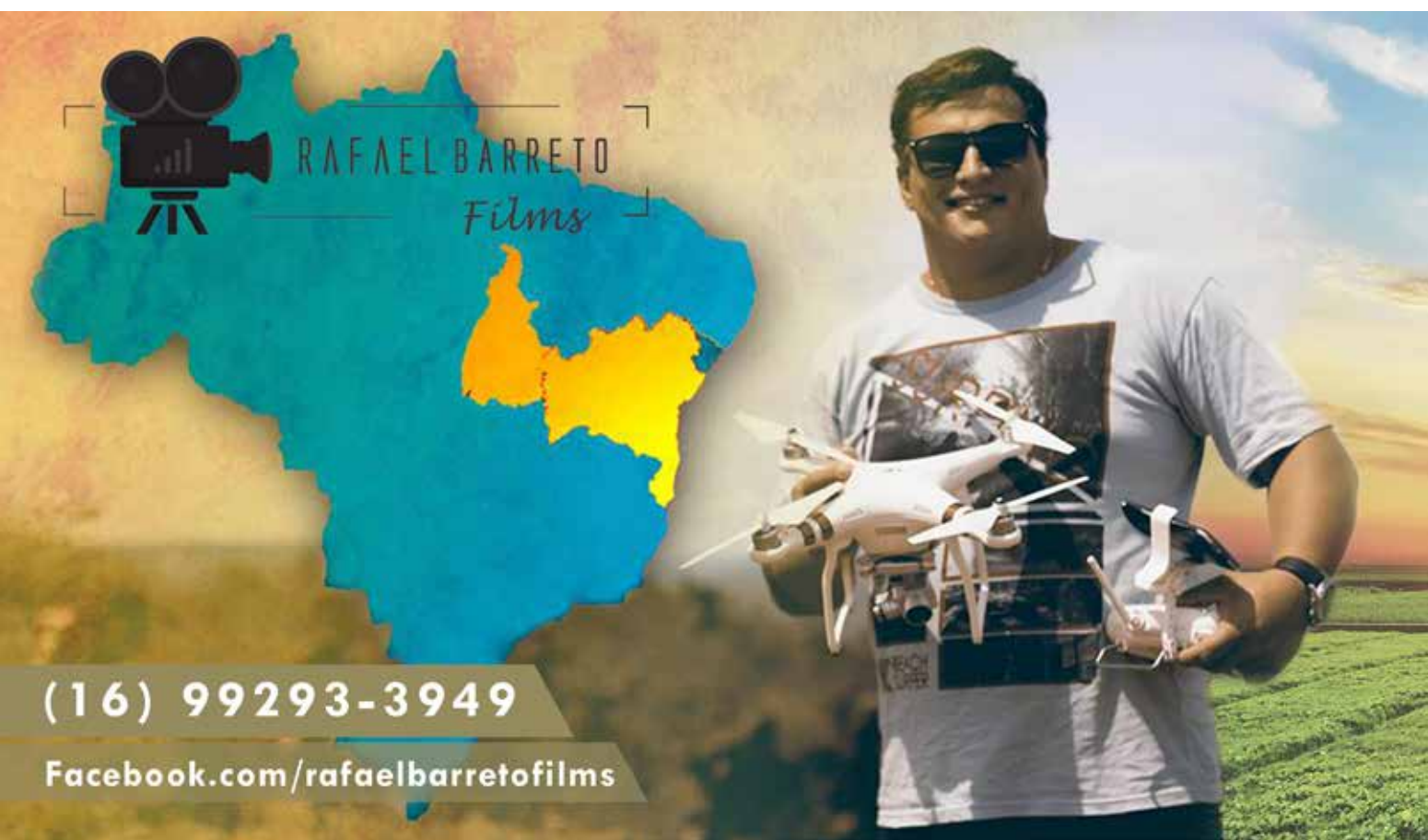
Já não é novidade que agronegócio é responsável por uma expressiva fatia da economia nacional. Tanto as culturas tradicionais de cana, soja, milho e até mesmo a pecuária fazem do Brasil um dos mais importantes players mundiais quando o assunto é produção de alimentos. Este forte setor, com empresas de perfil inovador, estão cada vez mais abrindo as portas para o mercado do audiovisual.

Desde um monitoramento com Drones, para facilitar a inspeção do plantio, rebanho e áreas preservadas, passando pelo auxílio no planejamento agrícola, análise de plantio, monitoramento de uso ocupação do solo, agricultura de precisão e no registro e preservação da história das fazendas e das famílias que desbravaram este mercado.

Para Rafael Barreto, produtor audiovisual e empresário em Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo,

“tudo pode ser documentado por meio dos vídeos, de forma a valorizar o produto e o trabalho desenvolvido na fazenda. Inclusive, com os drones, a possibilidade do registro videográfico – que auxilia diretamente o agricultor ou profissionais da pecuária – se tornou algo muito mais acessível, pois antes eram necessários os serviços de empresas de satélite ou locação de helicópteros e aeronaves, tornando o tipo de registro inviável para pequenos e médios produtores”, explica.

Além do serviço prestado diretamente para o produtor rural, um outro braço do mercado vem se abrindo para as produtoras de vídeo. “Muitas empresas do setor, principalmente as que trabalham com insumos agrícolas, estão se valendo destas produções, principalmente para as mídias sociais, com o intuito de informar, prospectar e fidelizar seus clientes”, afirma o publicitário Thiago Rodrigues.



(16) 99293-3949

Facebook.com/rafaelbarretofilms

CARTÃO BNDES AGRO EMITIDO PELO SICOOB ESTÁ DISPONÍVEL PARA PRODUTORES RURAIS PESSOA FÍSICA

O Sicoob é a primeira instituição financeira do Brasil a oferecer o Cartão BNDES Agro para que você possa contar com todo o apoio no custeio de safras, aquisições de implementos agrícolas, contratação de serviços e muito mais.

O produtor rural pessoa física já pode solicitar o cartão BNDES Agro, emitido exclusivamente pelo Sicoob. O produto é mais uma importante ferramenta de fomento aos negócios no campo para os cooperados produtores rurais, principalmente pela acessibilidade, desburocratização e agilidade que o cartão proporcionará na disposição de recursos.

Com um pacote completo de soluções, que inclui a bandeira Cabal – da Cabal Brasil, empresa do grupo Sicoob – e o serviço de credenciamento de lojistas, o cartão possibilita o apoio financeiro para o custeio de safras, aquisições de implementos agrícolas, contratação de serviços técnicos, entre outros itens.

Segundo Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, diretor presidente do Bancoob, o apoio ao produtor rural e aos seus negócios é um dos principais pilares no cooperativismo do Sicoob. “Hoje, por intermédio de outras linhas de financiamento do BNDES, disponibilizamos investimentos com ticket médio de pouco mais de R\$ 90 mil. O novo cartão reúne toda a força do cooperativismo brasileiro e do BNDES em um só produto”, afirma o executivo.

Para Marcos Vinícius Viana Borges, diretor de Meios Eletrônicos de Pagamentos do Bancoob, agente financeiro do Sicoob e sócio controlador da Cabal Brasil, é um privilégio poder, mais uma vez, apoiar o BNDES em iniciativas como essa voltada à modernização e ao ganho de eficiência no financiamento do agronegócio brasileiro.

Desde 2012 a Cabal Brasil é autorizada a operar o Cartão BNDES para pessoa jurídica. Com a parceria, passou a ser a terceira bandeira licenciada pelo BNDES, se posicionando entre as principais do País.

O produto usa a bandeira Cabal e oferece pacote completo de soluções, incluindo serviço de credenciamento de lojistas

COMO SOLICITAR

O produtor pessoa física interessado em obter o Cartão BNDES Agro pode fazer solicitação por meio do site www.cartaobndes.gov.br (sujeito a disponibilidade em sua cooperativa). Nas informações de cadastro é necessário o preenchimento de dados como CPF, ramo e atividade rural que faz parte. Para acessar a nova linha de crédito é obrigatório estar em dia com os tributos federais.

SICOOB NA AGRISHOW

O Sicoob, maior sistema financeiro cooperativo do país, estará presente pelo 4º ano consecutivo na Feira de 30 de abril a 04 de maio, neste ano contará com estande na área PC09 para atender todo o público que busca fazer negócios com taxas exclusivas em Consórcios, Crédito rural e financiamentos para máquinas e implementos agrícolas.

Ainda não é cooperado Sicoob? Procure uma cooperativa ou baixe o aplicativo Faça Parte nas lojas App Store ou Google Play e associe-se.

Fermentação 4.0 na Indústria 4.0 do setor sucroenergético

Mário César Souza e Silva

“A evolução da Indústria 4.0 mundial ganha forças com as tecnologias que, nas indústrias e seus processos, otimizam resultados, melhorando a produtividade e unindo, de forma inteligente, áreas setoriais em tempo real”. (Prof. Mário César de Souza e Silva)

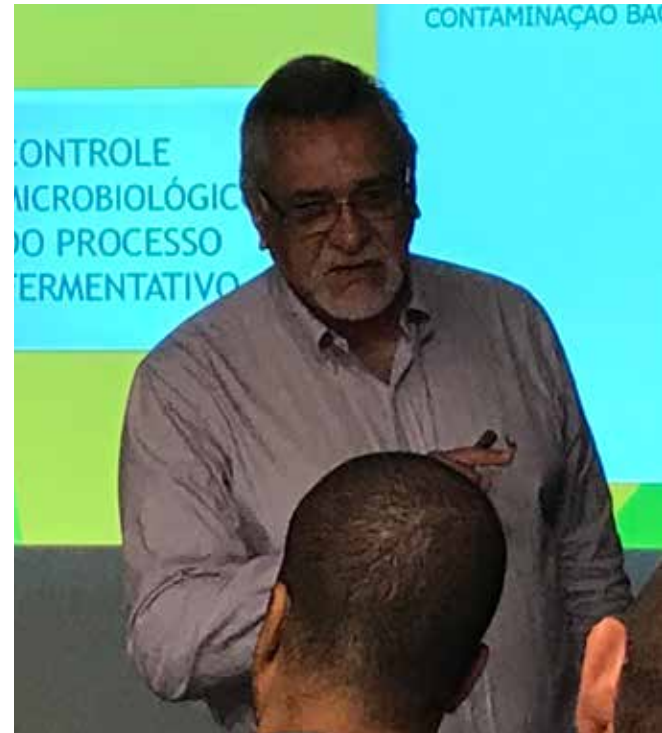
Nos dias 27 e 28 de fevereiro, nas dependências do Centro de Convenções Wyndham Garden, em Ribeirão Preto-SP, foi realizado mais um evento especializado em Controle Microbiológico da Fermentação Etanólica e Bioprocessos, denominado IV Curso de Ciência da Fermentação e Bioprocessos do Século XXI. Coordenado por mim, reuniu especialistas e pesquisadores FAPESP consagrados que contribuem com inovações tecnológicas e metodológicas que implicam na produtividade da fermentação.

Este evento marcou, com sucesso, um espaço para as usinas do Brasil e da América do Sul em dois dias de palestras, apresentações e discussões de cases de inovações tecnológicas e metodológicas, capacitando/qualificando mais de 25 gestores industriais de usinas e outras empresas de todos os cantos do Brasil, que assistiram a trabalhos dos mais relevantes para elevar a nossa fermentação, a Fermentação 4.0.

Produzir mais etanol com a mesma quantidade de matéria-prima

Na abertura, tivemos a palestra do Prof. Dr. Edgar Merlo, da FEA-USP-RP, com tema ligado à Indústria 4.0 e suas definições que estão em pauta na área industrial. Ele fez com que todos os participantes refletissem sobre as tecnologias avançadas e suas interligações para a otimização de processos industriais de forma indistinta. Fechou com apelo à necessidade de unir forças de todos os setores envolvidos na produção de etanol, para podermos avançar de forma aliçada.

Na sequência, foi a vez da biomédica e microbiologista industrial Maria Angélica Garcia, que contribuiu para o setor trabalhando por mais de 30 anos na Usina Santa Adélia,



de Jaboticabal-SP. Ela nos mostrou a importância de checar, de forma rotineira, os principais pontos críticos de contaminações do processo, com metodologias de diagnóstico precisas que privilegiam a quantificação exata do microbiota contaminante da fermentação, ou seja, a contaminação total, onde sabemos existem bactérias GRAM POSITIVAS/GRAM NEGATIVAS que interferem no rendimento da fermentação.

Neste ritmo de apresentações, os participantes trabalharam com a metodologia desenvolvida por mim, o KIT MC Diagnóstico Rápido. Metodologia esta validada. Discutiram, analisaram e concluíram a importância do rastreamento do processo em tempo hábil, com esta ferramenta que otimiza o processo com resultados confiáveis.

Os pesquisadores da FAPESP e consultores especializados Jonas Nolasco Junior e

Carlos Vaz Rosell apresentaram “Upgrade da tecnologia da produção de etanol”, em que falaram sobre seus projetos no processo, que contribuem para uma diminuição da carga de bactérias contaminantes com manobras especializadas. O que surpreendeu os participantes foi a Desinfecção Física. Eles mostraram que os resultados são extremamente positivos em diminuir a carga bacteriana contaminante do processo, salientando, porém, que só isso não é suficiente e que o processo deve ser monitorado rotineiramente.

No segundo dia, tivemos a continuidade das atividades, sendo iniciadas por mim, cujo tema, sugestivo e desafiador, expôs o Desafio da Fermentação 4.0, recebido

por todos com muito entusiasmo e com um objetivo a ser alcançado.

O HPLC é uma ferramenta de análises de parâmetros físico-químicos que, entrelaçada com a microbiologia, apresenta números que nos ajudam a entender a Fermentação Saudável. Esta metodologia e seu uso foram apresentados pelo engenheiro bioquímico, pesquisador FAPESP e Professor da Unesp-Araraquara Fernando Marsarin. Ele sensibilizou ainda mais os participantes sobre a importância de se usar tecnologias que contribuem para a Indústria 4.0 ou a Fermentação 4.0, tão almejada.

O Controle Microbiológico da Fermentação é conceituado desde os primórdios de nossa indústria, lá pelos idos de 1970-1980. De for-

ma bem didática, o biólogo e professor da Fatec Piracicaba Marcos Prada conduziu, por duas horas, um debate produtivo e conclusivo dentro da proposta do evento, sobre como rastrear o processo e quantificar o nível exato de contaminação bacteriana, para que se possam tomar medidas preventivas e corretivas sem fazer uso abusivo de antimicrobianos. Essa eficácia foi demonstrada pela metodologia do KIT MC em estudo de ação de diferentes ppm de antimicrobianos em bancada laboratorial na Usina Santa Adélia. Os testes foram realizados pela microbiologista Francieli do Amaral e confirmados por plaqueamentos.

A apresentação também surpreendeu, pela importância e por



RESERVE ESTA DATA!
01 E 02 AGOSTO 2018

Mais Informações: ☎ +55 18 2103.0528 🌐 udop.com.br/congresso ✉ uniudop@udop.com.br

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



LOCAL



APOIO CULTURAL (confirmados até o dia 10/04/2018)



APOIO INSTITUCIONAL



MÍDIA PARCEIRA





estar de acordo com os apelos da Organização Mundial da Saúde (OMS), que nos pede bastante critério quanto às dosagens de antibióticos em plantas industriais.

O evento foi finalizado pelo engenheiro bioquímico Rodrigo Basso, que apresentou palestra sobre a otimização da fermentação com leveduras, trabalho desenvol-

vido pela empresa onde atua, a Novozyme.

O IV Curso de Ciência da Fermentação e Bioprocessos do Século XXI fica marcado como um espaço para pesquisadores de processos de fermentação, universidades e empresas que, com suas pesquisas inovadoras, precisam de oportunidades para apresentarem

aos consumidores finais.

As empresas que patrocinaram o curso (Cetec-Allbiom, Novozyme, Engclarian, Onibras, MC Desinfecção Industrial) entenderam a filosofia e estenderam seus convites diretamente às usinas, abrilhantando o evento, que teve em sua organização impecável um dos pontos fortes.



Para as universidades do Brasil e pesquisadores de fermentação e bioprocessos, que desenvolvem temas dentro desse contexto e produzem inovações tecnológicas e metodológicas, estamos abertos (www.mcdesinfeccaoindustrial.com.br) e aguardando a inscrição de trabalhos cientificamente comprovados. Desta forma, poderão fazer uso desse espaço democrático, apresentando esses trabalhos diretamente aos gestores industriais e empresas que se interessam em comercializá-los.

Até o próximo! E fique atento para não perder este evento que, com certeza, colocará a sua usina no rumo da Fermentação 4.0!

Mário César Souza e Silva é Professor, Biomédico e Microbiologista Especializado em Controle Microbiológico e Desinfecção Industrial, CEO da MC Desinfecção Industrial e Pesquisador FAPESP.



A logística de suprimentos é cada vez mais estratégica para as empresas. Diferencial de competitividade

ALLGROUP

TELOG
SOLUÇÕES INTEGRADAS

TransEspecialista
Logística Integrada

A logística constitui uma variável cada vez mais central no planejamento estratégico das empresas como diferencial de competitividade na cadeia de suprimentos, desenvolvendo um papel predominante no âmbito das organizações.

Pela importância da logística desde a regulação dos estoques, Lead Time de compra/entrega, formação das equipes e custo de transporte, itens com grande peso no custo da cadeia de suprimentos, torna-se fundamental ter um projeto logístico bem definido, com pessoas capacitadas e comprometidas, fazendo gestão dos KPIs, medindo riscos e custos da cadeia em tempo real, envolvendo e integrando desde os fornecedores até o cliente final.

Reuniões de alinhamentos com “as pessoas táticas de vários departamentos”, definições das áreas estratégicas e itens críticos, metas de estoques, homologação de fornecedores estratégicos e a

altura das demandas e exigibilidades de cada planta são itens a se observar. Onde comprar? Que frequência? Por quê? Como fazer o follow-up? São perguntas pertinentes, bem como integração dos sistemas, antecipações fiscais, o layout operacional, carga e descarga, infraestrutura dos parceiros, que precisam ser considerados para sistematização da logística e obtenção dos resultados esperados no transporte e logística de suprimentos das empresas.

Um bom layout operacional com SLA definido, integração entre as equipes (Empresa e o Operador Logístico escolhido), comprometendo a todos, é crucial para promover os avanços necessários para que se obtenha alta performance na Logística de Suprimentos e, conseqüentemente, menos riscos, menores estoques e menores custos com muito mais resultados.

Cada empresa tem as suas peculiaridades e as soluções logís-

ticas para cada companhia são diferentes; precisam ser estudadas e personalizadas. Níveis de serviços que dependem de variáveis como distância dos centros produtores, capacidade de moagem, idade da indústria, tipo de manutenção, detalhamentos dos fornecedores estratégicos, definições de estoques estratégicos, malha rodoviária e rotas específicas por clusters, para definição das janelas de entregas e melhorias constantes dentro de cada companhia, conforme aquilo que for mapeado e decidido como necessário para cada empresa.

Todo esse processo, no início, é uma arte. Enfrentam-se desafios esbarrando em mudanças de paradigmas e cultura. E o “segredo do sucesso” são pessoas, a aderência das equipes e o apoio da alta direção das empresas, a qualificação das equipes e o comprometimento de todos os envolvidos com o projeto, as diretrizes e metas estabelecidas.

TELOG

SOLUÇÕES INTEGRADAS

LOGÍSTICA CERTIFICADA COM AMPLO MIX DE SERVIÇOS

Conexão online com a sua rede de fornecedores. Infraestrutura, comprometimento, rastreabilidade, know-how e alta performance para que você possa receber sempre o melhor em logística de suprimentos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA: EXCELÊNCIA NA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL.



www.telogbr.com

TransEspecialista

Logística Integrada



ALLGROUP

EVENTOS



80 anos de registro

Comemorando oito décadas desde que o Governo Federal delegou o Registro Genealógico das Raças Zebuínas, a ABCZ espera movimentar R\$ 170 milhões em negócios na ExpoZebu, que começa em 28 de abril

Com informações assessoria de imprensa

Lançada, oficialmente, no dia 21 de março, a 84ª edição da Expozebu, a mais tradicional exposição de zebuínos do Brasil, organizada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebus), será realizada de 28 de abril a 6 de maio em Uberaba-MG, esperando movimentar R\$ 170 milhões em negócios.

Uma das novidades será a comemoração dos 80 anos do Registro Genealógico das Raças Zebuínas, que serão contados por meio de fotos e documentos na 35ª

Mostra do Museu do Zebu, a ser inaugurada durante a feira. O público terá a oportunidade de conhecer a história da evolução no setor nessas oito décadas desde que o Governo Federal delegou à ABCZ a execução do serviço.

O gerente executivo do museu, Thiago Riccioppo, afirma que a seleção do material começou a ser feita no fim do ano passado, sendo que há pouco mais de um mês o trabalho ganhou o reforço de quatro novos estagiários. “São alunos do curso de História da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que estão nos auxiliando

01 DE MAIO DE 2018 • 13H

8º LEILÃO
ESSÊNCIA DA RAÇA
SINDI

DURANTE A 84ª EXPOZEBU
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
SINDI CASTILHO, A GENÉTICA DE QUALIDADE
QUE EXPANDIU PARA TODO O BRASIL



BABA, Matriarca de
RGD 1 da Raça Sindi

CONVIDADOS:

ÂNGELO MÁRIO PRATA TIBERY
FELIPE MIGUEL RONCARATTI CURI
JOSÉ HUMBERTO VILLELA MARTINS
MARCELO TAVARES DE MELO
PAULO ANTONIO SERRA DA CRUZ
RONALDO BICHUETTE
VICTOR BORELLI BIAGI

REALIZAÇÃO



SINDI CASTILHO
Fazendas Reunidas Castilho

TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA



AGÊNCIA



Minerva Foods

agrocereS
MULTIMIX

Cost@

Consultoria e Assessoria Pecuária





Edição 2018 da ExpoZebu será realizada de 28 de abril a 6 de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba-MG

Show de Simone e Simaria agitou público em 2017. Agora em 2018, Maiara e Maraisa estão entre as atrações



a fazer uma leitura fina de toda a documentação e também a catalogação desse acervo. Essa parceria com a universidade é muito importante, já que possibilita a eles a oportunidade de estarem diretamente envolvidos em um evento desse porte, e também traz novos olhares para o nosso trabalho”

Riccioppo destaca ainda que, dessa vez, a mostra terá uma característica diferente, não ficando restrita ao espaço do museu. “Já temos algumas peças expostas no Parque Fernando Costa, principalmente na sede da ABCZ, que também retratam esses 80 anos do Registro Genealógico. Os visitantes poderão conhecer um pouco da história em vários pontos do parque”

Programação

Além da mostra, que será aberta oficialmente no dia 27 de abril, a programação do Museu do Zebu para a ExpoZebu 2018 conta com o 3º Fórum de Discussões, que irá tratar da evolução do setor, desde o início do registro até os dias atuais, com o Genoma.

Os tradicionais projetos “Zebu na Escola”, “Zebu na Universidade” e “Crescendo com o Brahman”, como também o lançamento da nova edição da revista “Turma do Zebuzinho” e as atrações gastronômicas e musicais do “Zebu: Arte e Cultura no Parque,” estão mantidos.

Desconto

A ABCZ anunciou que os associados da entidade terão descontos na compra dos ingressos para os shows da ExpoZebu. A ação é uma parceria da ABCZ com a empresa Marcos Mioto – Promoções Artísticas, responsável pela produção dos shows. “Essa é uma forma de valorizar os associados da ABCZ que se dedicam o ano toda a entidade”, declara Fabiano Mendonça, diretor de Relações Públicas da ABCZ.

O desconto será de 10%, válido para todas as áreas dos shows. As vendas estão sendo feitas apenas nos cartões de débito

e crédito, na tesouraria da ABCZ, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, no Parque Fernando Costa, em Uberaba. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 as 11h30 e das 13h30 às 17h30. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 3319-3900.

Para obter o desconto, os interessados precisam apresentar um documento comprovando o vínculo com a ABCZ.

Agenda

Após o sucesso do ano passado, a agenda de atrações dessa vez está ainda maior. A dupla Jorge & Matheus é quem abre a temporada, no dia 28 de abril. No dia seguinte, é a vez de Larissa Manoela, fenômeno entre o público infanto-juvenil. Já no dia 30, quem sobe ao palco é Eduardo Costa. E fechando a programação de shows, Maiara e Maraísa se apresentam no dia 1º de maio.

Divulgação ABCZ



35ª Mostra do Museu do Zebu irá contar a evolução do setor em vários pontos do parque

Controles analíticos na cadeia de frangos, ovos e suínos

João Carlos de Angelo

O Brasil, um dos principais players no segmento de aves e suínos, difunde inovação e tecnologia em todas as áreas do ciclo de produção. O País tem foco multidisciplinar e possui estratégias reconhecidas de controles sanitários, que visam atender às rigorosas barreiras fitossanitárias internacionais, criar condições para o crescimento sustentável e prover proteínas globalmente, o que torna esta cadeia um dos principais pilares da economia brasileira.

Dentro deste setor produtivo merece ser ressaltada a importância dos laboratórios na construção da confiabilidade na cadeia tecnológica de produção animal. Estes contribuem de forma ampla, fornecendo laudos técnicos de controles físico-químicos, bromatológicos, microbiológicos, ausência de resíduos e contaminantes, diagnósticos sorológicos e virológicos para identificar doenças e eficácia de vacinação. As validações concedidas possibilitam que as proteínas, de origem animal, sejam colocadas na mesa dos consumidores com qualidade e

segurança.

Em todas as fases produtivas, há muitas variáveis que devem ser avaliadas, analisadas, conhecidas, controladas e corrigidas, pois a agroindústria necessita ter um panorama completo das áreas produtivas. Em adição, necessita aplicar medidas corretivas eficazes e assertivas para construir índices zootécnicos potencializados, otimizar a lucratividade, perenidade e crescimento da empresa. Os níveis de controles analíticos aplicados para garantir a rastreabilidade, atender as instruções normativas (IN's) e segurança do produto final são utilizados em todo processo produtivo, como nas áreas de nutrição, maternidade, incubatórios, granjas e frigoríficos. O monitoramento minucioso destes elos da cadeia é primordial para alcançar a eficácia desejada nos vários processos envolvidos. Dentro deste contexto, a nutrição representa aproximadamente 65% dos custos de produção e esta área exerce papel fundamental para o máximo aproveitamento do potencial genético das aves e suínos.

Dentre as ferramentas disponíveis, na busca da nutrição de precisão, merecem destaque os controles

das matérias-primas (MP's). Por meio destes controles, é possível monitorar a qualidade físico-química, sendo que as análises bromatológicas (proteína, extrato etéreo, cálcio, fósforo, fibra, umidade e ácidos graxos) e perfis de aminoácidos (metionina, lisina, treonina, triptofano e demais aminoácidos) são determinantes para estabelecer ou corrigir as matrizes nutricionais dos ingredientes. São estes resultados analíticos que validam a composição química de lotes de ingredientes de origem vegetal e animal utilizados na composição de rações.

Partindo do princípio de que há grande variabilidade nutricional nos ingredientes de origem vegetal ou animal, controles por

Fotos: Banco de imagens

A avicultura e suinocultura evoluíram muito nas últimas duas décadas, sustentadas pelas áreas de genética, nutrição, manejo e ambiência

Moura Lacerda

ENTRE AS **100 MELHORES**
INSTITUIÇÕES DO BRASIL.

A **MELHOR** DE
RIBEIRÃO PRETO
EM SUA CATEGORIA.

Fonte: INEP / MEC



(16) 2101-1010
mouralacerda.edu.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
MOURA LACERDA**
Sua história, nossa história.

Unidade I - Sede Ribeirão Preto
Rua Padre Euclides, 995 - Campos Elíseos
CEP 14085-420 - Ribeirão Preto - SP
Tel.: (16) 2101-1010 | Fax.: (16) 2101-1024

Unidade II - Campus Ribeirão Preto
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1520
CEP 14076-510 - Ribeirão Preto - SP
Tel.: (16) 2101-1010

Unidade III - Campus Jaboticabal
Av. Amador Zardim, 55 - Jardim Eldorado
CEP 14570-000 - Jaboticabal - SP
Tel.: (16) 3202-2882

OPINIÃO

lote são fundamentais. Dependendo da origem, forma de produção, da adubação ou extração, as MP's podem apresentar níveis nutricionais diferentes do "standard" de recebimento. Estas variações podem provocar desvios nos níveis nutricionais e desempenho zootécnico, caso o monitoramento técnico não seja assíduo.

As informações dos resultados analíticos permitem ao nutricionista alimentar de forma precisa seu sistema de formulação, com devida precisão, acurácia e segurança. Na sequência, é fundamental realizar a análise do produto acabado para checar se os níveis nutricionais previamente definidos são obtidos ao final do processo. Estes procedimentos permitem garantir que não houve variações nos níveis nutricionais oriundas da inclusão, mistura e/ou processamento.

Dentro deste contexto, os microingredientes como as vitaminas, minerais, sucedâneos lácteos e aditivos, que farão parte do "premix" e "núcleo," devem receber especial atenção e requerem monitoramento analítico. É necessário monitorar os lotes de vitaminas, minerais, aminoácidos, melhoradores de desempenho, anticoccidianos, antioxidantes, sucedâneos lácteos, antibióticos, enzimas e demais aditivos para checar se os níveis de garantia e os limites aceitáveis de metais pesados estão dentro dos padrões permitidos. Por fim, estes "premixes" e "núcleos" são igualmente responsáveis pelo êxito das fórmulas enviadas para as fábricas de rações e, juntamente com os macroingredientes (fonte de energia, proteína, fibra, cálcio, fósforo e sódio) compõem a responsabilidade pelo retorno em desempenho zootécnico e garantia do bom status sanitário.

As análises para controle de micotoxinas (aflatoxinas, fumonisinas, zearalenona, tricotecenos e ocrato-

xina) são fundamentais para assegurar a qualidade do lote de matérias primas recebidas e da ração produzida. Esta classe de contaminação proporciona grandes perdas econômicas em função de causarem redução no ganho de peso, piora da conversão alimentar, desuniformidade nos lotes, imunossupressão, incidência de hemorragia petequiais e hematomas, problemas de qualidade na casca dos ovos, queda de postura, eclodibilidade e problema reprodutivo nas matrizes suínas. Contudo, o monitoramento analítico proporciona condições para o nutricionista elaborar um planejamento estratégico com medidas efetivas para mitigar o impacto das micotoxinas.

As análises de MP's são um dos principais pontos a serem observados no setor da nutrição animal, pois, além de qualificar a composição química, possibilitam verificar a pureza, sejam elas de natureza orgânica ou inorgânica.

Dentro de todo o ciclo de produção, desde o recebimento das MP's, alojamento das aves ou suínos, das fases de produção até o abate, os controles analíticos se fazem presentes por meio de análises imprescindíveis. Tais análises permitem verificar a presença de microrganismos patogênicos (*Salmonella* spp, *Clostridium perfringens*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, Enterobactérias, *Bacillus*, *Mycoplasma*, Coliformes Totais, bactérias, bolores e leveduras, entre outros), por meio do diagnóstico laboratorial microbiológico, determinados por avaliações bacteriológicas, sorológicas, micológicas, virológicas e biológicas moleculares com objetivo de garantir a sanidade do plantel e a segurança alimentar do consumidor.

Destaque especial deve ser dado para as análises

de detecção de resíduos químicos em carnes, ovos e leite. O uso de antimicrobianos para animais de produção tem sido motivo de preocupação quanto à segurança alimentar por parte da opinião pública, em função dos possíveis riscos da presença de resíduos destes compostos nos alimentos em níveis prejudiciais à saúde humana ou que possam sugerir indução de resistência bacteriana.

A comprovação que não há violações nos níveis aceitáveis de resíduos é fato chave para evitar embargos à carne



Em todas as fases produtivas, há muitas variáveis que devem ser avaliadas, analisadas, conhecidas, controladas e corrigidas

brasileira ou desconfianças no mercado interno. A saúde dos consumidores está relacionada com a segurança na qualidade desses alimentos, sendo fundamental garantir que a quantidade de resíduos presentes nos produtos derivados de animais medicados com produtos farmacêuticos de uso veterinário seja menor do que os valores de limites máximos de resíduos (LMR) estabelecidos para cada princípio ativo específico.

Entende-se por LMR de um fármaco, ou de seus metabólitos, a concentração máxima de resíduos considerada segura à saúde dos consumidores, preconizada pelas agências regulatórias - como o Codex alimentarius, Agência Europeia (EMEA) e Agência Japonesa (Japan Positive List - JPL), assim atendendo as legislações vigentes. Com base nos resultados dos LMR, o período de carência pode ser determinado para o abate de animais medicados, destinados ao consumo humano.

Em recente workshop em Chapecó/SC, sobre Resíduos Químicos em Produtos Cárneos, as principais moléculas eleitas de interesse para pesquisa na cadeia de suínos foram as beta-agonista, antimicrobiano, antiparasitário, contaminantes inorgânicos, sulfonamidas e dioxina. Em avicultura, as que receberam maior interesse foram os anticoccidianos, antimicrobiano, contaminantes inorgânicos, roxarsone, antiparasitário (benzimidazois), dioxina e organoclorados.

Neste sentido, se torna cada vez mais importante o segmento contar com laboratórios credenciados para determinações de resíduos químicos dentro do Plano Nacional para Controle de Resíduos (PNCRC) do MAPA, bem como atender às mais exigentes normas internacionais, empregando metodologias aceitas e reconhecidas pelos principais órgãos reguladores internacionais (FDA, EMEA, CODEX e FAO), incluindo o método multirresíduos.

É de responsabilidade do segmento laboratorial produzir laudos analíticos seguros e confiáveis, por meio das qualificações dos seus profissionais, infraestrutura e tecnologias empregadas. Na área de nutrição e frigoríficos, é possível contar com tecnologias como: NIR's, Cromatografia em Fase Gasosa e Líquida, Espectrometria de Massa acoplada ao HPLC e Plasma Induzido. Estes laudos subsidiam a agroindústria e são instrumentos obrigatórios nas tomadas de decisão nos pontos críticos de controle, ou melhor, nos "fatores críticos de sucesso".

É fundamental que estes resultados e laudos sejam emitidos por um laboratório respeitado no mercado, credenciado no MAPA, habilitado na Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde, PNCRC (Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes) e que faça parte de programas interlaboratoriais.

A avicultura e suinocultura evoluíram muito nas últimas duas décadas, sustentadas pelas áreas de genética, nutrição, manejo e ambiência. Por que não incluir o setor laboratorial pela primeira vez neste conjunto de fatores de sucesso? Deixo esta reflexão para os envolvidos nesta inovadora instituição Aves&Suínos. Os laudos analíticos não devem simplesmente fazer parte dos controles, mas, sim, serem explorados de forma estratégica ao longo de toda a cadeia de produção.

A indústria de carne, ovos e leite sempre precisará de competência técnica, rigor científico, agilidade nos resultados, infraestrutura tecnológica de ponta e segurança para o levantamento de informações das características microbiológicas, nutricionais, patológicas e sanitárias para tomada de decisões. Assim, estes laudos analíticos são ferramentas imprescindíveis para medidas assertivas no processo produtivo.

Estamos prontos para atender às demandas do setor e contribuir para o seu progresso em todas as áreas produtivas. Devemos trabalhar cada vez mais para manter o status sanitário alcançado e nos preocuparmos com a manutenção desta liderança nas exportações do complexo das carnes "Aves e Suínos," conquistada "a duras penas".

Desta forma, juntos em prol de um objetivo comum, tornar os produtos resultantes destas cadeias produtivas brasileiras referenciadas como sinônimo de qualidade no mundo, pois a defesa destes interesses deve ser tratada como uma questão de segurança nacional por conta de sua importância à economia brasileira.

João Carlos de Angelo é zootecnista, gerente de negócios e técnico de aves & suínos do Grupo Guabi Nutrição e Saúde Animal - Campinas/SP





Revista Terra&Cia: Revista de periodicidade mensal, direcionada a todos segmentos do agro. Em suas páginas está o reconhecido **Caderno CanaMix**, trazendo matérias especiais para o setor sucroenergético.

As edições ficam disponíveis em formato impresso e em plataformas digitais, possibilitando leitura gratuita em nosso site www.canamix.com.br ou através do aplicativo para IOS e Android. A informação na tela do seu celular, em qualquer lugar.

Portal CanaMix: Os fatos mais relevantes, diariamente atualizados para os leitores. As notícias selecionadas também chegam por e-mail por meio da Newsletter diária, basta solicitar o recebimento.

Guia de Compras S.A: Voltado para o setor sucroenergético, reunimos dados de todas usinas do Brasil, assim como de empresas e serviços ligados ao setor. A publicação que chega nas mãos de quem decide.

Programa Terra&Cia: A novidade de 2017 que está dando o que falar! Uma equipe profissional, acompanhada de câmeras e drones de última geração, garante o melhor resultado desde a criação de vídeos institucionais até gravações da participação de empresas em feiras e eventos em todo o país.

Todos os vídeos são divulgados em nosso canal do YOUTUBE e nas Redes Sociais.

Conteúdo relevante, com credibilidade de distribuição abrangente, trabalhado com carinho por uma equipe dedicada. Essa é a essência do **Grupo AgroBrasil!**

TERRA&CIA
A VOZ DO AGRONEGÓCIO

CanaMix
REVISTA DE ECONOMIA DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA



PROGRAMA
TERRA&CIA

Grupo AgroBrasil
R. Genoveva Onofre Barban, 495 - Planalto Verde
(16) 3620 0555 / 3234 6210 | www.canamix.com.br

AGRONEGÓCIO

SEM MARKETING É APENAS AGRO



BAIXE NOSSO APLICATIVO GRATUITAMENTE





A economia mundial mantém um ritmo de crescimento e o agro avança

Marcos Fava Neves

Rafael Bordonal Kalaki

Leticia Franco Martinez

Economia

Os Estados Unidos e a China, assim como as principais economias europeias, estão aquecidos neste ano, em comparação com outros anos. Segundo dados do FMI, no ano de 2009, 91 países, entre os 192 que foram analisados, mostraram queda no PIB. Já para 2018, o PIB mundial deve crescer 4% e a expansão global, entre 2018 e 2020, deve ficar mais próxima dos 4% do que dos 3%. A expectativa de recessão se direciona para apenas cinco países, e um deles é a Venezuela.

O Brasil também deve voltar a crescer nesse ano. A previsão foi alterada, saindo de um crescimento de 1,5% (estimativa de outubro) para 1,9% (janeiro). A globalização é o fator principal que explica esse cenário de crescimento sincronizado. A expectativa brasileira de 2018 é de inflação mais baixa e avanço maior do PIB. Foi revista a previsão do BC e a inflação saiu de 3,82% para 3,73%, assim como o IPCA, que saiu de 4,04% para 4,01%. Outra mudança foi para as estimativas do crescimento da economia em 2018, que passou de 2,80% para

2,89%.

Agronegócio

Quanto aos preços mundiais dos principais produtos, o índice da FAO das commodities alimentares ficou estável em 169,5%. Se compararmos com janeiro do ano passado, os preços diminuíram em 3%.

A expectativa sobre a renda agropecuária, divulgada pelo MAPA nesse mês de fevereiro, foi R\$ 516,5 bilhões, valor 1% inferior à estimativa feita em janeiro, sendo R\$ 343,8 advindos da renda agrícola e R\$ 172,6 da renda da pecuária.

A balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou, em fevereiro deste ano, um superávit de US\$ 5,15 bilhões (6,7% maior em relação a 2017). Isso ocorreu porque as exportações aumentaram em 5,2%, chegando a US\$ 6,23 bilhões. E as importações caíram 1,4%, para US\$ 1,08 bilhão. No acumulado do ano (janeiro a fevereiro), as exportações atingiram US\$ 12,39 bilhões e a balança do agro somou US\$ 10,07 bilhões.

Cana-de-Açúcar

Segundo a UNICA, a moagem da cana até 1º de fevereiro chegou a 583,96 milhões de toneladas.

Tal número significa uma queda de 1,66% em relação à safra anterior. As estimativas são de cerca de 580 milhões de toneladas para a safra 2018/19, sendo 59% etanol, estruturado pelo aumento do consumo de combustíveis, o que deve significar cerca de 7 milhões de toneladas de açúcar a menos no mercado.

Foram exportados US\$ 11,4 bilhões de açúcar no ano de 2017. A China ganhou espaço, pois as taxas impostas a exportações brasileiras interferiram no resultado do Brasil. Em janeiro de 2018, as exportações foram de 1,56 milhões de toneladas, 17,7% menos que dezembro de 2017.

Laranja

Segundo dados da PES de laranja 2017/18, divulgada neste mês de fevereiro, a produção deve ser de cerca de 397,27 milhões de caixas de 40,8 kg (quase 62% mais alto que o total de 245,31 milhões de caixas referentes ao encerramento da safra 2016/17). A oferta será a maior desde 2011/12 (quando o total colhido foi de 416 milhões de caixas).

De acordo com o Fundecitrus, esse desempenho positivo continua devido ao aumento do peso dos frutos, explicados pela ocor-

rência de chuvas abundantes entre outubro de 2017 e janeiro de 2018, as quais proporcionaram acúmulo de água. Na segunda quinzena de fevereiro, o peso estava em 162 gramas. Outro fator que contribui (em menor escala) para o aumento da safra é a redução da taxa de queda de frutos (1% a menos que o projetado).

Grãos

A previsão da Conab de fevereiro estima 225,57 milhões de toneladas de grãos produzidos na safra 2017/18, valor 5,1% menor que a safra anterior, com área plantada de 61,01 milhões de hectares, sendo 0,2% superior que a passada apenas. Essa previsão recuou 1,1% em relação à previsão de janeiro, o que representa cerca de 2,38 milhões de toneladas a menos. Mesmo com o resultado inferior, é importante lembrar que tivemos uma safra recorde na última safra.

Para a soja, a queda prevista é de cerca de 2,2% na produção, devendo atingir 111,6 milhões de toneladas – no período anterior, foram 114,1 milhões de toneladas. A produtividade deve diminuir para 3.185 kg/hectare (a safra anterior foi de 3.364 kg/ha). Já para o milho total, expectativa é de redução de 10,1%, passando para 88 milhões de toneladas produzidas. A primeira safra deve ser de cerca de 24,7 milhões de toneladas e a segunda safra deve alcançar 63,3 milhões de toneladas.

Carnes

O MAPA avançou em tratativas para exportação de carne bovina para a Coreia do Sul. Isso se iniciou com encontros que ocorreram com representantes do Ministério de Segurança Alimentar e Medicamentos da Coreia. Além disso, a delegação brasileira esteve com membros do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais do país. Para a discus-

são, estava incluso o pedido de celeridade nas tratativas finais com os asiáticos, destinadas à exportação de carne suína e evolução da exportação da carne bovina brasileira.

Segundo o Rabobank, o ano de 2018 pode ser melhor para o mercado de bois no Brasil. As exportações de janeiro aumentaram em 15%, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Isso se deve aos compradores internacionais (China, Hong Kong e Egito). O Egito teve uma recuperação no segundo semestre e dobrou as compras. As perspectivas são de um crescimento em 10% das exportações no ano, simultaneamente com o crescimento da produção mais lento. O Brasil ainda possui negócios a serem firmados com os Estados Unidos, assim como o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, o que significa que a representatividade brasileira ainda pode crescer.

No mercado interno, a inversão do ciclo pecuário fará com que a oferta e a demanda continuem a crescer, o que representa uma recuperação econômica no País. Nos últimos anos, o consumo esteve em 36 kg per capita. Os anos de 2018 e 2019 devem fazer com que os patamares se aproximem de 39 kg per capita. Sendo assim, os frigoríficos reativam plantas e também aumentam a capacidade de abate. Em relação aos produtores, o poder de compra é maior, mesmo o preço da arroba sendo mais baixo do que antes.



*Marcos Fava Neves é professor titular da FEA-RP/USP na área de estratégia e professor Visitante da Purdue University - EUA.



**Rafael Bordonal Kalaki é engenheiro agrônomo, sócio do Markestrat e doutorando em administração pela FEA-RP/USP.



Leticia Franco Martinez é graduada em Administração, consultora Markestrat e mestranda em administração pela FEA-RP / USP.

EVENTOS



O secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, discursou durante a abertura do evento, dizendo que o grande diferencial foi a “abrangência” de temas

2,5 mil pessoas

Primeira edição da AgriFutura contou com produtores rurais, pesquisadores, indústria, comércio, startups e outros interessados na tecnologia aplicada no agronegócio

Com informações assessoria de imprensa

Nos dias 3 e 4 de março, começou o movimento chamado AgriFutura, que contou com mais de 2.500 pessoas no Instituto Biológico, localizado na capital paulista. O evento, inédito, apresentou soluções inovadoras e tecnológicas para o agronegócio, um dos segmentos mais importantes da economia nacional, e também trouxe painéis especiais para quem desejava se aprofundar no assunto.

Os painéis foram divididos em duas vertentes. A

vertical trouxe informações sobre culturas específicas, desde hortaliças e frutas até bovinos de corte e de leite, entre outras. Já a vertente transversal abrangeu a agricultura como um todo, abordando assuntos diversificados, como gestão empresarial, agrônômica e mercado, além de dados sobre novas tecnologias, com destaque para IoT (Internet das Coisas), Big Data e blockchain. Os participantes ainda puderam conhecer o que há de mais moderno no mundo dos hardwares, como drones, sensores e leitores. Ao todo, foram mais de 30 painelistas e moderadores trazendo as ações mais modernas



ISO DATAGRO NEW YORK SUGAR & ETHANOL CONFERENCE 2018

#ISODATAGRONY

AÇÚCAR & ETANOL: Futuros desafios e oportunidades
é o tema central da **ISO DATAGRO New York Sugar and Ethanol Conference 2018**.

A Conferência que está em sua 12ª edição, é o evento técnico oficial do New York Sugar Dinner, que conta com a presença de grandes líderes empresariais, traders e autoridades de mais de 20 países.



9 de maio de 2018

Hilton Midtown em New York
1335, 6TH Ave, Nova York, NY, EUA

Inscrições Abertas

*Super EARLY BIRD **10% OFF**
até 26 de março de 2018

 /datagro

WWW.ISODATAGROCONFERENCES.COM | CONFERENCIA@DATAGRO.COM | +55 11 4133 3944

Plante a marca da sua empresa nos principais eventos de conteúdo e relacionamento do agronegócio mundial.

PATROCINADOR HASTEE:



PATROCINADORES:



APOIO:



REALIZAÇÃO/
CURADORIA:



MÍDIA PARCEIRA:



EVENTOS

do setor.

O sucesso do evento já levou ao lançamento da segunda edição, que tem previsão para acontecer em setembro deste ano, em Campinas-SP. “Nosso grande diferencial é a abrangência. Em um mesmo local, os visitantes viram de perto as mais modernas soluções para o setor, tanto de empresas consolidadas no mercado quanto de startups. Tiveram, também, a oportunidade de acompanhar ações inovadoras e os resultados de pesquisas desenvolvidas na Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo, e ainda assistiram a palestras e bate-papos sobre vários assuntos relacionados à inovação com representantes de diferentes segmentos”, descreveu o secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim.

Ele complementou destacando a atuação de 12 times de cinco programadores, makers, técnicos, marqueteiros, empreendedores e engenheiros que apresentaram soluções para os desafios tecnológicos lançados pelos próprios agricultores diante de suas necessidades, na primeira edição do Hackathon Agrifutura.

O grupo vencedor, CampoTracker, apresentou solução para a área de comercialização de produtos. O objetivo do projeto foi minimizar fraudes por meio de monitoramento individual de produto, utilizando sistemas de RFID em embalagens. A ideia é que o rastreo seja feito desde a fabricação até a entrega ao produtor rural, permitindo a garantia de procedência e controle de qualidade do produto. Utilizando sensores, é possível monitorar e identificar possíveis violações, registrando a etapa em que ocorreu. Além disso, é possível alertar o produtor e demais envolvidos no processo sobre retiradas indevidas em seu depósito, bem como gerenciamento e controle de estoque ao longo da cadeia, gerando informações mercadológicas em todo o processo.

A equipe EcoMarket ficou com o segundo lugar e a turma Feira Livre em terceiro. Ambas escolheram como tema a comercialização. Os demais temas eram Controle de pragas e doenças, Clima e Extensão rural.

Startups

Já a mostra de startups, realizada paralelamente



em um ambiente próprio, contou com 25 empresas. Para Carlos Henrique Paes de Barros, integrante da SAA e organizador da AgriFutura, o projeto deixou de ser apenas um evento para se tornar um movimento em prol da inovação e da tecnologia nos campos paulistas. A primeira edição teve a chancela de nomes de peso: SP Ventures, BNDES, Banco do Brasil, Desenvolve SP, Inseeds, Performa, FAPESP e outros investidores sedentos pelas descobertas de inovação e tecnologia. John Deere, Bayer, CooperCitrus, Sistema Ocesp e Sicoob foram outras marcas que acreditaram no projeto.

Durante a cerimônia de abertura, o representante da área de Indústria e Serviços do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Rafael Vizeu Mancuso, lançou o projeto chamado Piloto BNDES IoT, uma linha de crédito de recursos não reembolsáveis que deve financiar projetos-piloto de Internet das Coisas. De acordo com Mancuso, a iniciativa deve atender em especial o setor agro e o ambiente rural.

Já Guto Ferreira, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, destacou em seu discurso que a Inovação no Agronegócio, tema principal da AgriFutura 2018, encontra direta convergência com as diretrizes defendidas pela ABDI, a partir de junho de 2016.

A ABDI se posiciona como um dos agentes estratégicos da indústria 4.0 no País e apoia eventos, ações e projetos de estímulo à inovação nos diversos setores, entre eles o agronegócio. “Tendo como ponto de partida o encontro das mais avançadas tecnologias digitais, o AgriFutura propõe mostras das inovações que já estão disponíveis e que trazem competitividade ao empreendedor rural, além de promover uma estreita integração com as soluções propostas pelas startups. Assim, o AgriFutura é, sem dúvida, um fórum imprescindível não só para discutir, mas também para apontar novos caminhos rumo ao ganho de eficiência produtiva e à ampliação da competitividade do agronegócio brasileiro. Essa é a rota para um Brasil 4.0”, afirmou Ferreira.

Público recebeu interessados em inovações tecnológicas, que assistiram a cerca de 30 painéis sobre o assunto



Fertilizantes foliares

Fotos: Acervo Terra&Cia

Com investimento de R\$ 100 milhões, Yara inaugura sua primeira planta do segmento, com o intuito de levar produtos de alta performance ao agricultor

Com informações da assessoria de imprensa

Como parte dos inúmeros investimentos no País e com o intuito de trazer soluções inovadoras para a crescente demanda por fertilizantes à agricultura brasileira, a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, inaugurou a primeira fábrica de fertilizantes foliares e micronutrientes da companhia no Brasil, em Sumaré-SP.

A escolha para sediar a unidade de produção de fertilizantes foliares e micronutrientes da Yara é estratégica. Além de ser o País que responde por um terço do volume e um quarto do faturamento global da empresa, o mercado deste tipo de tecnologia é promissor, com um produtor rural cada vez mais receptivo ao investimento em tecnologias em prol da produtividade e rentabilidade. Com investimento de R\$ 100 milhões, a nova planta é a única localizada fora da Europa e chega com o propósito

de levar ao agricultor produtos de alta tecnologia e performance, além de diminuir a importação de matérias-primas.

“O Brasil, hoje, é um dos países mais importantes para os negócios da Yara. Com mais de US\$ 3 bilhões em investimentos e aquisições em construção e modernização de unidades, a empresa aposta na agricultura brasileira e tem a estratégia de, cada vez mais, aumentar o padrão de qualidade e de eficiência operacional do mercado brasileiro de fertilizantes, que cresce a cada ano”, afirma Lair Hanzen, presidente da Yara Brasil e Vice-Presidente da Yara International.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo), as vendas de fertilizantes especiais, categoria em que se encontram os produtos da linha YaraVita, devem crescer 10% em 2018. Por fim, o mercado de fertilizantes brasileiro está

aquecido, com um crescimento médio de 3% nos últimos anos, segundo a Associação Nacional de Difusão de Adubos (Anda).

100% automatizada

Os principais diferenciais da fábrica de YaraVita são a automatização em quase 100% de todos os processos, sendo a única da empresa no Brasil a produzir fertilizantes foliares. A intervenção humana é mínima, ocorrendo somente no abastecimento de matéria-prima, troca de etiquetas e embalagens. Os demais procedimentos são totalmente automatizados, assim como já ocorre na Unidade Misturadora de Sumaré, que foi inaugurada em novembro de 2014. A fábrica terá 11 mil m² de área construída, enquanto a área produtiva ocupa 7.200 m².

A nova planta também terá uma sala de experiência do cliente e uma estufa, nos mesmos moldes do que já são aplicados na fábrica de YaraVita, em Pocklington, na Inglaterra, onde serão realizadas pesquisas com fertilizantes e demonstrativos de aplicação correta dos produtos. “O foco deste espaço é o compartilhamento de conhecimento, onde teremos a oportunidade de demonstrar aos nossos clientes os efeitos dos nossos produtos e os benefícios de nossas soluções nutricionais nas diferentes culturas, principalmente seus efeitos na produtividade e qualidade, aumentando a rentabilidade do agricultor de forma sustentável”, diz Hanzen.

A planta produzirá inicialmente os seguintes produtos, todos YaraVita: Glyrrel, Bortrac, Thiotrac e Procote, em embalagem de 1, 5, 10 e 1000 litros, contudo a fábrica possui capacidade operacional para mais de 30 produtos da linha.

“Desenvolvidos com alta tecnologia para aplicação foliar, tratamento de sementes ou recobrimento de fertilizantes granulados, os produtos YaraVita fornecem nutrientes de forma efetiva às plantas, au-



A nova planta é a única localizada fora da Europa e tem, como um dos objetivos, diminuir a importação de matérias-primas



Além de o Brasil responder por um terço do volume e um quarto do faturamento global da empresa, o mercado deste tipo de tecnologia é promissor



Os principais diferenciais da fábrica de YaraVita são a automatização em quase 100% de todos os processos



A planta produzirá inicialmente os seguintes produtos, todos YaraVita: Gylrrel, Bortrac, Thiotrac e Procote, em embalagem de 1, 5, 10 e 1000 litros

mentando a produtividade e a qualidade da produção”, explica Maicon Cossa, diretor Global de YaraVita da Yara.

O executivo menciona, ainda, que o processo de desenvolvimento de cada produto da linha YaraVita tem início com a identificação dos desafios que os agricultores enfrentam no manejo nutricional das suas lavouras. Com base no entendimento das culturas e dos agricultores, desenvolvemos produtos e soluções adequadas para cada realidade, garantindo a eficiência técnica do produto e também a facilidade operacional, segurança e rentabilidade do agricultor”, diz.

A escolha por Sumaré deve-se ao fator logístico, com rodovias e ferrovias ligando o local aos principais polos agrícolas, o que facilita o transporte de fertilizantes, e ao Porto de Santos, de onde são oriundas as principais matérias-primas que abastecem a unidade. Além disso, o local abriga a Unidade Misturadora mais moderna da Yara no Brasil, o que também colabora com a logística.



Com base no entendimento das culturas e dos agricultores, a Yara afirma desenvolver produtos e soluções adequadas para cada realidade



Mais que criar websites, nossa vocação é resultado.

Extrapolamos o básico quando o assunto é internet e vamos além da criação de ótimos websites e lojas virtuais. Alavancamos seus números utilizando as ferramentas adequadas para o perfil do seu negócio. Liga pra gente, vamos tomar um café e falar de resultado.






Sertãozinho

(16) 3947-1343

Centro

Rua Barão do Rio Branco, 655

   /rgbcomunicacao

 /agenciargb

Ribeirão Preto

(16) 3234-9343

Edifício Office Tower

Ribeirão Shopping - Sala 2105

www.rgbcomunicacao.com.br



Inauguração da Randon em Araraquara contou com a presença de diversas autoridades

Randon em Araraquara

Inauguração da unidade, que vai produzir 2 mil semirreboques e vagões ferroviários por ano, foi feita duas semanas após a empresa ter anunciado a Randon Peru

Com informações da assessoria de imprensa

A Randon S.A Implementos e Participações inaugurou oficialmente, no dia 28 de março, as instalações da sua unidade em Araraquara (SP), na presença de autoridades como o governador paulista, Geraldo Alckmin, o prefeito municipal, Edson Antônio Edinho da Silva, clientes, funcionários, parceiros, entidades, imprensa e convidados, que foram recebidos pelo diretor-presidente das Empresas Randon, David Abramo Randon, juntamente com os demais diretores.

O início das atividades industriais ocorreu no dia 8 de janeiro com a contratação, integração e treinamento dos primeiros 65 funcionários, chegando ao total de 100

vagas preenchidas entre empregos diretos e indiretos, auxiliados por uma equipe da matriz da Randon Implementos. “Trata-se de um parceiro qualificado”, disse o governador na abertura. “Sejamos nós como Raul Anselmo Randon, uma personalidade inspiradora e agregadora”. Também o prefeito de Araraquara prestou sua homenagem ao fundador dizendo que a fábrica em operação é a celebração da história de uma vida.

Com uma capacidade de produção para até 2.000 unidades/ano, num mix otimizado entre semirreboques e vagões ferroviários, a empresa visa atender, nesta primeira etapa, a demanda de produtos característicos da região Sudeste do país, utilizados no cultivo da cana-de-açúcar, no transporte de cargas industrializadas e que



Estrategicamente localizada no Brasil, a unidade Araraquara permite uma melhor condição de atendimento aos mercados



A mais nova unidade das Empresas Randon recebeu investimentos na ordem de R\$ 100 milhões

se beneficiam da infraestrutura rodoferroviária existente. A mais nova unidade das Empresas Randon recebeu investimentos na ordem de R\$ 100 milhões.

O projeto de expansão começou em 2012, com a assinatura do Protocolo de Intenções com a Prefeitura de Araraquara e o Memorando de Entendimentos com o Governo do Estado de São Paulo, através da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – Investe São Paulo. E o lançamento da pedra fundamental ocorreu em outubro de 2014. O empreendimento soma 122 hectares, dos quais 25 mil m² são ocupados pela fábrica, área administrativa e apoio.

Estrategicamente localizada no Brasil, a unidade Araraquara permite uma melhor condição de atendimento aos mercados, dentro do modelo integrado de produção que visa garantir serviços de excelência.

Para o COO Montadoras, Alexandre Gazzi, um dos diferenciais do local é a agilidade permitida pela logística. "A Randon Araraquara está num polo de grande demanda por produtos voltados ao setor do agronegócio, como os semirreboques canavieiros e os vagões ferroviários. Estamos mais perto de nossos clientes, bem como de fornecedores, contando com excelente infraestrutura de estradas e ferrovias, o que nos permite negócios e entregas mais rápidas."

SEU FUTURO IMPRESSO

herograf

- folders e folhetos
- banners e faixas
- envelopes
- impressão digital
- cartaz
- adesivos
- calendários
- livretos
- pastas
- faça seu pedido

Despachamos para todo Brasil.

(16) 3630.0050

contato@herograf.com.br

www.herograf.com.br

Rua Padre Anchieta, 1030 - Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP

Piloto patrocinado pela Terra&Cia/ CanaMix inicia 2018 com vitória e projeta temporada de sucesso

Guto Figueiredo faturou a Copa Pirelli; torneio é preparatório para o SuperBike Brasil

Fotos: Divulgação

Com assessoria de imprensa

Piloto de motovelocidade de Ribeirão Preto, Guto Figueiredo, que teve o contrato de patrocínio renovado com a **Terra&Cia/CanaMix**, faturou uma importante vitória na 2ª etapa da Copa Pirelli, disputada no dia 4 de março, em Interlagos. A corrida serviu como pré-temporada para os pilotos que vão em busca do título da SuperBike Brasil.

Vice-campeão da Superbike Brasil em duas oportunidades, o piloto iniciou de forma positiva a temporada 2018 em busca do inédito título. Para isso, um triunfo na mais tradicional prova preparatória para a competição é fundamental.

“Sempre bom vencer, ainda mais em uma prova tradicional do calendário brasileiro e contra grandes pilotos do país. Isso só me dá mais motivação para o início da SuperBike Brasil”

Participou da Copa Pirelli boa parte dos pilotos que disputarão a SuperBike Brasil. Na atual temporada, Guto vai mudar da categoria, em que a habilidade e a experiência do piloto falarão mais alto que a moto. Por isso, ele classifica como um ano “desafiador”

“Na categoria STK1000, não é permitida nenhuma preparação na motocicleta. São motos originais, ou seja, praticamente iguais e com a mesma potência. O grande diferencial será o piloto, que será muito mais exigido”

A 1ª etapa da SuperBike Brasil está marcada para 29 de abril, em Interlagos. Ao todo, serão oito etapas nos mais tradicionais circuitos do País. Não só Interlagos, mas Curitiba, Londrina e Goiânia sediam as provas da SBK 2018.

Além da **Terra&Cia/CanaMix**, Guto Figueiredo é patrocinado pela Passaredo, KT5 Kawasaki, Cremoso Sorvetes e Café, Porto Açaí, Epson do Brasil e Revista Revide.



Guto Figueiredo teve recentemente o contrato de patrocínio renovado com a Terra&Cia/CanaMix



Vice-campeão da Superbike Brasil em duas oportunidades, Guto (centro) iniciou de forma positiva a temporada 2018 em busca do inédito título



JET TRATORES

PEÇAS E SERVIÇOS

DISTRIBUIDOR:
LONKING



TRABALHAMOS COM A LINHA DE PEÇAS:

CASE
CONSTRUCTION

DOOSAN

MICHIGAN

FIAT - ALLIS

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

CATERPILLAR

HYUNDAI

JET Comércio de Peças p/ Tratores Ltda.

CASE - POCLAIN - MICHIGAN - FIAT - YALE - CATERPILLAR - CLARK - HUBBER

(16) **3628 1402 | 99173.7033** 

Av: Brasil, 3006 – Vila Elisa | Ribeirão Preto / SP

PF deflagra nova fase da Operação Carne Fraca e mira BRF



Banco de imagens

A Polícia Federal deflagrou, no dia 5 de março, uma nova fase da Operação Carne Fraca que tem como alvo um esquema de fraudes descoberto na empresa BRF, gigante do setor de carnes e processados.

A terceira fase da Carne Fraca – deflagrada pela primeira vez em março de 2017 – tem como alvo esquema de fraudes contra o Ministério da Agricultura supostamente praticados por empresas do grupo BRF.

Primeira etapa da Carne Fraca em 2018, a Trapaça não envolve crime de corrupção. As apurações decorrem das descobertas das investigações da PF da primeira e segunda fase que tinham dezenas de frigoríficos como alvos, entre eles unidades da BRF e JBS – outra gigante do setor, dona da Friboi.

Nas primeiras fases, deflagradas em 2017, foi descoberto esquema de corrupção envolvendo fiscais do Ministério da Agricultura no Paraná e em outros estados – as sentenças desses casos devem sair ainda esse ano. Logo após a deflagração dessas primeiras etapas, as ações das duas gigantes dos alimentos desabaram: 10,59%, no caso da JBS, e 7,25%, BRF. (Fonte: Estadão)

Possível nova tarifa pode beneficiar vendas de carne suína brasileira à China



Divulgação

A constatação é do presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, a partir do anúncio do Ministério do Comércio chinês da possibilidade de aumento para 25% das tarifas para produtos suínos norte-americanos.

De acordo com Turra, os importadores chineses já vinham incrementando suas compras desde janeiro deste ano. No bimestre, a alta acumulada chega a 140%, com 25,5 mil toneladas embarcadas.

Com o embargo russo, o país asiático assumiu, em fevereiro, a liderança entre os maiores compradores de carne suína do Brasil, importando 11,959 mil toneladas no mês (o equivalente a 28,4% do total). (Fonte: ABPA)

Angus doa R\$ 22 mil ao Complexo Santa Casa de Misericórdia

Luiza Mendes



Visando ao conforto dos pacientes oncológicos que frequentam o Centro de Convivência do Hospital Santa Rita, no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre (RS), a Associação Brasileira de Angus está doando o valor de R\$ 22 mil, arrecadado em leilão beneficente, que será destinado à aquisição de poltronas para bem-estar dos pacientes em tratamento. A arrecadação ocorreu com o leilão da faca Angus 00. (Fonte: Jardine Agência de Comunicação)

Fertilizante foliar potencializa indução de floração e aumenta produção do limão

Divulgação



Produtores de limão já podem potencializar a maior indução de floração e produtividade com fertilizantes foliares, como é o caso da linha KBT, da Kimberlit Agrociências, lançada recentemente. Os produtos, que podem ser aplicados em todas as fases fenológicas, contribuem para que as plantas expressem o seu máximo potencial produtivo, favorecendo o manejo e o aumento da rentabilidade.

Os números da colheita e a média de 2017 de 10,4 caixas por planta comprovam a eficiência da linha KBT. “A produção total foi de 707,2 toneladas, alcançando média de 90,6 toneladas por hectare. O destaque é que um produtor eradicou alguns pés doentes e ainda assim a produção, que já havia sido boa em 2016, foi ainda melhor em 2017”, explica o pesquisador da empresa, Juscelio Ramos de Souza. (Fonte: Rural Press)

Trator John Deere: ícone da agricultura mundial faz 100 anos



Divulgação

Um dos grandes ícones da agricultura mundial, o trator John Deere, comemorou em 14 de março 100 anos. A história dessa máquina, que revolucionou o campo

As matérias na íntegra estão no Portal CanaMix: www.canamix.com.br

em todo o mundo, é acompanhada de muita inovação, tecnologia, investimentos e, principalmente, de pessoas que acreditaram na importância e no poder da agricultura.

O Waterloo Boy, primeiro modelo da companhia, iniciou, em 1918, a era das máquinas que mudariam a forma de o agricultor lidar com a terra. (Fonte: Grupo CDI - Comunicação e Marketing)

Inovação no agronegócio: Inseed FIMA aporta R\$ 5 mi na Smartbio

Divulgação



O Fundo FIMA, criado pelo BNDES e gerido pela Inseed Investimentos, anuncia aporte de R\$ 5 milhões na Smartbreeder, empresa especialista em desenvolvimento e comercialização de Sistemas Inteligentes de Manejo Integrado de Culturas. O negócio oferece soluções para culturas de cana-de-açúcar, grãos e florestas.

No caso da Smartbreeder, a empresa é proprietária da Plataforma de Software como Serviço (SaaS) Smartbio, que possibilita o desenvolvimento de sistemas de suporte à tomada de decisão (DSS) através do processamento inteligente de milhões de dados e modelos matemáticos. O objetivo é otimizar a performance e a gestão do manejo de culturas agrícolas, racionalizando o uso dos insumos, reduzindo custos

e aumentando a produtividade das áreas cultivadas, em favor do agronegócio mais sustentável. (Fonte: Pessoa Comunicação)

Nufarm completa a aquisição do portfólio da produção euro- peia da Adama

Divulgação



O portfólio de produtos "Century" inclui marcas estabelecidas com mais de 50 formulações de proteção de culturas e mais de 260 registros para uso nos mercados europeus. O portfólio foi alienado da Adama e da Syngenta para cumprir as exigências da Comissão Europeia relativas à aquisição da Syngenta pela ChemChina. O portfólio inclui herbicidas, fungicidas, inseticidas, tratamento de sementes e reguladores de crescimento de plantas vendidos em 29 mercados europeus.

A Nufarm adquiriu o portfólio por US\$ 490 milhões, mais aproximadamente US\$ 25 milhões pelo inventário. A expectativa da Nufarm é que, no primeiro ano completo (ano fiscal de 2019) como proprietária, o portfólio venha a gerar renda de aproximadamente 250 milhões de dólares australianos (US\$ 193,32) e contribuir com EBITDA de cerca de 95 milhões a 100 milhões de dólares australianos (entre US\$73,46 e US\$ 77,32). (Fonte: BIA – Bureau de Ideias Associadas, Imprensa e Com. Est.)



Planos empresariais ou área protegida, confira todas as soluções em saúde que a Medicar pode oferecer para sua empresa.

www.medicar.com.br



medicar.

emergências médicas

informações

16 99278 0641

3512 4400

O registro de produtos no Brasil

José Luiz Tejon Megido

Visitamos um centro de desenvolvimento científico e tecnológico de algas no norte francês, na região da Bretanha.

Os produtos extraídos dos distintos açúcares que as algas produzem, em suas diversas camadas microscópicas, são transformados em espetaculares preventivos para a saúde humana, dos animais e das plantas.

Ao serem utilizados, previnem doenças dos animais, o que termina por permitir a diminuição do uso de antibióticos, assunto crítico hoje no ambiente alimentar francês e europeu. Da mesma forma, ao ser pulverizado nas plantas, aumenta a saúde vegetal, o que também acaba por ser uma proteção, diminuindo fungicidas na agricultura.

E assim, da mesma forma, na saúde humana é claro. Um frango saudável termina por passar essa virtude para o consumidor final; assim também nos vegetais, o que seria de imensa importância principalmente no setor dos hortifrutigranjeiros, com produtos que consumimos in natura, como tomate, morango, batatas, entres outros.

E por que ainda não estamos com esses produtos em pleno uso no Brasil? Não se trata de ciência, nem de tecnologia, nem de logística, nem de nada, apenas uma coisa: a gigantesca burocracia e a torre de babel para o registro desses produtos no Brasil. Além de uma demora inconcebível, o que retarda o acesso do melhor da ciência do nosso produtor e consumidor, há ainda um custo gigantesco para os trâmites e aprovações.

Está na hora de termos nas patentes no Brasil, e nos registros de conhecimentos já aprovados em países sérios do mundo, um procedimento muito mais veloz, principalmente no caso do agronegócio, se isso

for uma necessidade evidente dos produtores brasileiros.

Assim, por exemplo, teremos proteção de lavouras com algas e, mais do que isso, poderemos parar de usar produtos químicos que não são indicados para determinados vegetais simplesmente porque não temos o registro no Brasil daqueles já aprovados no exterior. Essa demora e custos prejudicam não só inovações, como algas, mas da mesma forma o acesso às moléculas químicas novas que estão em uso em outros países para hortaliças, principalmente.

É hora de criar um “Uber” para registros no Brasil, e quebrar essa ditadura que toma anos e custa fortunas. Cuidem-se! O mundo virtual anda derrubando tudo, e vai derrubar esse bicho preguiça dos registros no Brasil. Acho até que está na hora de criarmos o governo virtual brasileiro. Quem sabe, quem sabe?

José Luiz Tejon Megido é conselheiro fiscal do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS). Dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM.



SINAL VERDE PARA O FUTURO

FENASUCRO & AGROCANA

26ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA SUCROENERGÉTICA

21 a 24
AGOSTO
2018

Centro de
Eventos Zanini
Sertãozinho/SP

Na **Fenasucro & Agrocana 2018** o sinal está verde para você seguir em frente. A cadeia produtiva sucroenergética está se renovando, com novas oportunidades de negócios, mais tecnologias e maiores investimentos:



Principais representantes agrícolas do setor, sendo mais de **5 mil congressistas**.



Representantes de **100% das usinas do Brasil** e + de 43 países.



Oportunidade para se relacionar com as principais **lideranças do mercado**.



Mais de **R\$ 3,1 bilhões em negócios** e **37.000 visitantes compradores**.



Atualização profissional e tecnologia com uma grade de **300 horas de conteúdo** que já se tornou referência ao setor.



Mais de 60% de **expositores satisfeitos**.

ENTRE EM CONTATO E GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO

www.fenasucro.com.br

Entre em contato:
(16) 2132-8936
comercial@fenasucro.com.br

Acompanhe nossas mídias sociais:
[in/company/fenasucro](https://www.linkedin.com/company/fenasucro) [f/Fenasucro](https://www.facebook.com/Fenasucro)

Realização:



Co-Realização:



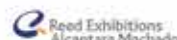
Coord. Técnica Geral:



Evento Parceiro:



Organização e Promoção:





25ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

AGRISHOW



A mais
COMPLETA
feira do agronegócio

COMPRE COM
DESCONTO
SEU INGRESSO NO SITE

AGRISHOW.COM.BR

[/AGRISHOW](https://www.facebook.com/AGRISHOW)

30 ABRIL | 2018
a 4 MAIO | **DAS 8H ÀS 18H**
RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

Patrocinadores



Apoio



Realizadores



Promoção & Organização

informa
exhibitions